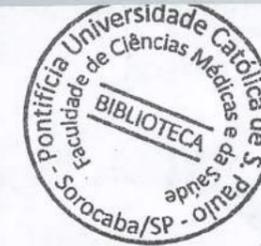


Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba



7° CONGRESSO

SUTEP

2010

11° CONGRESSO PAULISTA MÉDICO-ACADÊMICO
20° ENCONTRO DE INICIAÇÃO

Semana Acadêmica PUC-SP 2010

PROGRAMAÇÃO-ANAIS



5 à 7 de Outubro de 2010. Faculdade de Medicina de Sorocaba - SP

XXVI Congresso da SUTEP

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA MÉDICA DE ESTÍMULO A PESQUISA

Apoio:



Rock Park



FLORISNÉIA



Realização:



SUTEP

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA MÉDICA DE ESTÍMULO À PESQUISA

1º andar do prédio do Centro Acadêmico
Rua Seme Stefano, 13 - Sorocaba - SP - Tel.: (15) 3211-0212
e-mail: sumepsorocaba@hotmail.com

SUMEP

Sociedade Universitária Médica
de estímulo á Pesquisa



Em 1983, um grupo de acadêmicos, fundou uma sociedade que tinha por objetivo elevar o nível de formação científica dos profissionais e estudantes deste centro, e assim nasceu nossa querida SUMEP.

Hoje, no XXVII congresso da SUMEP, XI Congresso Paulista Acadêmico e XX encontro Local de Iniciação Científica, veremos o crescimento da "Nossa" entidade.

Graças ao apoio de todos os seus membros e colaboradores, terminamos nosso ano com chave de ouro. Tivemos um bom número de trabalhos inscritos com alto nível de qualidade e especificidade, mostrando uma evolução científica importante para a nossa faculdade.

Gostaria de agradecer a todos os membros e colaboradores da SUMEP, que trabalharam durante um ano para o sucesso desse evento. Muito obrigado a todos, que de uma forma ou outra colaboraram para a realização deste evento.

Bianca Cristina Cassão

Presidente do XI Congresso da SUMEP
XXVII Congresso Paulista Acadêmico
XX Encontro Local de Iniciação Científica
Presidente da SUMEP



FUNDADORES DA SUMEP Agosto de 1983

Eduardo Guimarães Horneaux de Moura
1º Presidente da SUMEP

Harry Meredig Júnior
Vice-Presidente da SUMEP

Mauro Nemirovsky de Siqueira
1º Secretário

José Romão Trigo de Aguiar
2º Secretário

Antônio Alves Almendra
1º Tesoureiro

Gilson Waksman
2º Tesoureiro

Marilena Gabaritti
Departamento Científico

Gilberto Maciel Ramos
Departamento Social

Jamir Piquini Júnior
Departamento de Divulgação

Membros Colaboradores

Adílson Peron

Laina Magda Leite

Joelson Vieira Egri

Maria Lúcia Suzuki

Carlos Alberto Caro Preso

Maria Fernanda Lopes da Silva



Presidentes da SUMEP

Eduardo Guimarães Horneaux de Moura
I Congresso da SUMEP - 1984

José Romão Trigo de Aguiar
II Congresso da SUMEP - 1985

Carlos Alberto Gomes da Costa
III Congresso da SUMEP - 1986

Adauri Bueno de Camargo
IV Congresso da SUMEP - 1987

Cláudio Rosa Perrechi
V Congresso da SUMEP - 1988

Alcides de Moura Campos Júnior
VI Congresso da SUMEP - 1989/VII Congresso da SUMEP - 1990

Álvaro Affonso Coltri Lélis
VIII Congresso da SUMEP - 1991

Eduardo Garcia Pacheco
VIII Congresso da SUMEP - 1992

Fábio Morabito Damião e Silva
X Congresso da SUMEP - 1993/XI Congresso da SUMEP - 1994

Érica Luana Prior
XII Congresso da SUMEP - 1995

Mila Wiermann Paques Luana Prior
XIII Congresso da SUMEP - 1996

Deniele Roisin
XIV Congresso da SUMEP - 1997

Giselle Helena de Paula Rodrigues
XV Congresso da SUMEP - 1998

Mauro Henrique de Sá Adami Milman
XVI Congresso da SUMEP - 1999

Mariana Zacharias André
XVII Congresso da SUMEP - 2000

Alan César Elias da Silva
XVIII Congresso da SUMEP - 2001/XIX Congresso da SUMEP 2002

Ana Carolina Macedo
XX Congresso da SUMEP - 2003

Luiz Henrique Mazzone Mestieri
XXI Congresso da SUMEP - 2004

Renata Viana Pereira
XXII Congresso da SUMEP - 2005

Roberto Hernandez Giordano
XXIII Congresso da SUMEP - 2006

Luis Felipe Garcia Paschoali
XXIV Congresso da SUMEP - 2007

Ângelo Carneiro Bonadio
XXV Congresso da SUMEP - 2008

Rafael Birelo Martins
XXVI Congresso da SUMEP - 2009

Bianca Cristina Cassão
XXVII congresso da SUMEP-2010



Comissão Organizadora

Membros da SUMEP 2010

Anderson Ryo Kuboniwa
 Bianca Cristina Cassão
 Caio Barros Figueiredo
 Elaine Wasconcelos
 Fabiana Garcia Faustino
 Fernanda Fulanetti
 Gustavo Saraiva
 Jonny Ramos
 Lourival Mendes
 Márcio Gimenez
 Nathalia Frare
 Rafael Birelo Martins
 Rafael Nakamura Atolino
 Raoni de Andrade Miaja Gomes
 Maria Eugênia Santos de Brito
 Martina Fernanda Marcolino

Agradecimentos

UNIMED SOROCABA
 FLORISNÉIA
 CAFÉ SANTA-FÉ
 IDS SOROCABA
 HAKKA SUSHI
 SUPER PIZZA PAN
 DECATHLON
 STB
 YÁZIGI
 ID-COMUNICAÇÃO

Dia-Hora	Terça-feira 05-10	Quarta-feira 06-10	Quinta-feira 07-10
19:00 hrs	Abertura do Congresso Prof. Dr. José Eduardo Martinez Atividade física para crianças e adolescentes Cláudio Eduardo Bacci Martins (Secretário de Esportes de Sorocaba)	Síndrome Metabólica Dr. Marcelo Demarchi (Cardiologista - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)	Disfunções Tireoidianas na Gestação Dr. Roberto Bernardo dos Santos (Prof. Dr. do Serviço de Endocrinologia da PUC - Campinas)
20:30 hrs	Tabagismo Dr. Carlos Renato de Araújo Imamura (Médico Pneumologista e intensivista Hospital Unimed Sorocaba e Evangélico) Alergia Dr. Martti Antila (Diretor da ASBAI-Associação Brasileira de Alergia e Imunopatologia) Dra. Luciana Maria de Andrade Ribeiro Prof. de Pedriatria da FCMS da PUCSP	Trauma Torácico Dr. Nivaldo Cassiano Bochichi (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo)	Infecção de repetição na criança Dr. Antonio Zuliani (Prof. Dr. do Departamento Pediátrico da Unesp - Faculdade de Medicina de Botucatu) Bulimia e Anorexia Dra. Fabiana Chamelet Nogueira (Psiquiatra do AMBULUM-Ambulatório de Bulimia e Transtornos Alimentares do Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas de São Paulo)
21:30 hrs		Apresentação do Grupo de Estudantes A.C.P Brasil Beatriz Semer, Bruno Borges, David Del Giglio, Adriana Del Giglio	Cerimônia de encerramento Premiação dos Trabalhos

Colaboradores

Kelly Serrano Serafim
 Dorival Duarte Júnior
 Rebeca Mussi Brugnolli
 Flávio Fazzio Barbin
 Samantha Faria de Matos
 Valéria Lameira Geraldo
 Júlia Cristina de Souza
 Tábata Baptista Navarro

Realização

SUMEP

Sociedade Universitária Médica de estímulo á Pesquisa



Resumo Temas Livres

Resumo Temas Livres

Análise crítica da reoperação de hiato-plastia com funduplicatura para o tratamento cirúrgico da doença do refluxo gastro-esofágico.
Padovani, P.Z.; Polotto, P.P.L.S.; Martínez, J.C.
Faculdade de Medicina de Sorocaba PUC-SP.

Introdução: A Doença do refluxo gastro-esofágico (DRGE) é uma afecção crônica com prevalência em 12% da população. O tratamento cirúrgico dessa, apresentava bom percentual de sucesso, mas com queda da eficácia a longo prazo havendo recidiva dos sintomas e outros efeitos colaterais do procedimento, havendo em muito casos a necessidade de reintervenção cirúrgica. **Objetivos:** Identificar a causa do insucesso cirúrgico que motivou a reoperação. Correlacionar os achados pré-operatórios com os intra-operatórios da reoperação. Identificar a falha intra-operatória que determinou o insucesso da primeira cirurgia e verificar a influência da prótese sobre este. **Material e métodos:** Trata-se estudo observacional retrospectivo, em que os dados foram obtidos através da análise de prontuários e vídeos das cirurgias, sendo utilizada análise inferencial por meio do teste Qui-quadrado a fim de verificar as relações entre os achados. **Resultados:** Falhas objetivas da primeira cirurgia: Hérnia hiatal (67%) e recidiva endoscópica (39%); Falhas subjetivas: recidiva clínica (65%) e disfagia (28%). A análise estatística mostrou que a correlação entre achados endoscópicos e intra-operatórios não é significativa ($\chi^2 = 0,4961$; $p = 0,9198$) sendo o valor preditivo do exame prejudicado em função da baixa prevalência de reoperações. As falhas intra-operatórias foram: Falha da funduplicatura (15%), falha hiatal (26%), falha mista (41%) e 17% sem falhas. **Conclusões:** A recidiva clínica constituiu a principal causa subjetiva de reoperação e a hérnia hiatal a objetiva. A endoscopia não tem um valor preditivo positivo significativo na reoperação. A falha intraoperatória mais prevalente é a hiatal. A prótese modificou os resultados da cirurgia, diminuindo a incidência de falha hiatal em 2,2 vezes, e de falha da funduplicatura em 1,3 vezes. Estes achados são significantes $\chi^2 = 8,611$; $p = 0,0135$, entretanto, aumentou a disfagia em 6,7 vezes.

USO DE CURATIVO COM PRATA NANOCRISTALINA SOBRE ENXERTO EM MALHA EM QUEIMADURAS COLONIZADAS POR CEPAS MULTIRRESISTENTES
Quevedo, F.B.; Portella, D.; Gonella, H.A.; Usero, R.; Cardoso, L.; Palières, I.
Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Sorocaba

Introdução: Pacientes vítimas de queimaduras apresentam reação inflamatória sistêmica que modifica o metabolismo podendo cursar com infecção da área queimada. A enxertia de pele é uma ferramenta no tratamento dos queimados, no entanto, a infecção diminui ou impossibilita a integração dos enxertos. O uso de curativos com prata tem eficácia na prevenção e no tratamento de áreas contaminadas. A prata nanocrystalina apresenta liberação homogênea e manutenção do ambiente próprio para reepitelização. **Objetivo:** descrever a eficiência do curativo com prata nanocrystalina sobre enxerto em malha em queimaduras com colonização por cepas multirresistentes. **Métodos:** Foram avaliados quatro pacientes com queimaduras colonizadas, realizado enxerto e cobertura com curativo de prata nanocrystalina. **Resultados e conclusão:** Todos os pacientes apresentaram melhora na integração do enxerto.

Avaliação Histopatológica do Polimetilmetacrilato em ratos ao longo de um ano
Quevedo, F.B.; Portella, D.; Gonella, H.A.; Usero, R.; Cardoso, J.; Palières, I.
Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Sorocaba

Objetivo: Avaliar histologicamente os efeitos locais da injeção de PMMA em ratos, bem como verificar a presença, durante um ano, do material no local injetado e possíveis alterações histológicas em órgãos a distância. **Métodos:** Utilizaram-se 60 ratos Wistar, idades entre 60 e 440 dias, pesos entre 240g e 350g. Os procedimentos foram realizados sob anestesia intramuscular na coxa direita com quetamina e xilazina. Realizou-se o preenchimento em plano profundo do subcutâneo do dorso, com 1mL de Polimetilmetacrilato (PMMA) MetaCrill® (gel a 30%). A eutanásia foi realizada em grupos de 15 ratos no 1º mês, 3º mês, 6º mês e 12º mês após aplicação. Ressecou-se o segmento de pele/subcutâneo até o plano muscular do local da aplicação e outros órgãos. Os materiais ressecados foram mantidos em formol e enviados para estudo anatomopatológico. Avaliou-se a quantidade de células inflamatórias, neoformação vascular, fibrose e PMMA nos fragmentos, com pontuação de 0 a 4. Para avaliar a reação de corpo estranho (RCE) gerada pelo PMMA, utilizou-se a classificação de Duranti¹ et al. **Resultados e conclusão:** O PMMA aparenta ser mais estável que outras substâncias. Quanto a histologia, ocorre a chegada de macrófagos resultando em cascata de citocinas. A biocompatibilidade varia conforme o tamanho, forma e superfície. Em nossas amostras tivemos dois ratos com RCE evidente e encapsulamento do PMMA, mostrando que esta complicação pode ocorrer em casos recentes (1 mês). Entre o 3º e o 6º mês há presença de macrófagos e células gigantes. No 9º mês o PMMA apresenta tamanho intacto, sugerindo a não fagocitose ou migração. Embora o PMMA aparente seja seguro, ele exibe efeitos colaterais diversos em função da imunologia do hospedeiro. Neste estudo, a não utilização de microscopia eletrônica impediu a avaliação de possíveis micropartículas de PMMA em órgãos distantes. O presente estudo apresentou maior reação de corpo estranho e evidente fibrose em amostras tardias com 6 e 12 meses após sua aplicação. Também, verificou-se a presença diminuída de PMMA em todas as amostras avaliadas (diminuição seqüencial do 1º ao 12º mês). Não observou-se a presença de PMMA nos órgãos a distância. Portanto, o uso de PMMA implica na responsabilidade médica, indicação precisa e aplicação adequada; sabendo que complicações granulomatosas ocorrem independente da técnica.

CARACTERIZAÇÃO DAS VÍTIMAS DE FERIMENTOS POR ARMA DE FOGO ATENDIDAS PELO SAMU-SOROCABA
CIANTELLI, GL.; LEONATO, DD.; MODA, M.; BORDINI, EC.; SERAFIM, KS.; RODRIGUES, JMS

1Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde – FCMS/PUC-SP

Introdução: A violência vem crescendo de forma avassaladora no Brasil, elevando taxas de morbidade e mortalidade por causas externas. Os ferimentos por arma de fogo são, muitas vezes, fatais, mas também podem deixar seqüelas, o que aumenta o ônus do Estado com internações hospitalares e acrescenta anos de vida perdidos a população jovem, que constitui a grande maioria dessas vítimas. Segundo pesquisa da UNESCO, O Brasil ocupa o segundo lugar em mortes por arma de fogo diante de 57 países pesquisados, o que justifica a necessidade de avaliar a situação no município em que vivemos. **Objetivos:** O presente estudo objetivou avaliar a prevalência e o perfil das vítimas de ferimentos por arma de fogo, atendidas por um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU-192) em um município do interior paulista com 650.000 habitantes. **Metodologia:** Realizou-se um estudo observacional transversal durante o período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2009 baseado em análise documental do sistema de informação do SAMU-192. **Resultados:** No ano de 2009 foram registrados 47 atendimentos, totalizando 0,45% de todas as ocorrências registradas no serviço durante o período estudado. Destas, 31 (65,9%) ocorreram em dias de semana e as ocorrências foram predominantes no período da noite (44,7%) seguido pela madrugada com 15 atendimentos (31,9%). Os resultados evidenciaram 44 vítimas do sexo masculino (93,6%) e 3 do sexo feminino (6,4%). A faixa etária mais acometida foi dos 15 aos 24 anos de idade com um total de 21 atendimentos (44,7%). Em relação à área de maior incidência, constatou-se que a região norte registrou 26 ocorrências (55,3%) e a região oeste, 15 (31,9%). As viaturas de suporte avançado foram as mais utilizadas, com 87,2% do total de deslocamentos e foram constatados 18 óbitos no local, totalizando 38,3% dos atendimentos. **Conclusão:** Conclui-se que a violência por arma de fogo atinge predominantemente uma população jovem, masculina e que provém de regiões carentes do município, com os maiores índices de tráfico de entorpecentes. O estudo revelou que é fundamental a discussão em torno da violência, principalmente as causadas por arma de fogo, haja visto o crescente número de ferimentos dessa natureza.

Resumo Temas Livres

CARACTERIZAÇÃO DOS PACIENTES INTUBADOS POR LESÕES TRAUMÁTICAS NO MUNICÍPIO DE SOROCABA/SP
MARTINS, RB1; CIANTELLI, GL1; RODRIGUES, JMS1
1 Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde - FCMS/PUCSP

Introdução: A Intubação Orotraqueal (IOT) é um procedimento que salva vidas. Segundo o Advanced Trauma Life Support (ATLS) a mesma é prioridade no atendimento ao traumatizado, sendo realizada de imediato quando indicada. Pacientes que permanecem mais de 5-7 dias em IOT devem ser submetidos a via aérea cirúrgica. Em Sorocaba e região os pacientes vítimas de Trauma são encaminhados, para tratamento, à Unidade Regional de Emergência do Conjunto Hospitalar de Sorocaba (URE-CHS). A literatura mostra que o trauma em geral acomete mais a população masculina, uma faixa da população em idade ativa e é causado por acidentes de trânsito, sendo uma causa muito importante de morte evitável. Objetivos: Caracterizar os pacientes intubados, vítimas de trauma, no município de Sorocaba e avaliar o manejo das vias aéreas nesses pacientes. Metodologia: Foram estudados, prospectivamente, todos os pacientes vítimas de trauma submetidos à IOT, internados por mais de cinco dias, entre os dias 11 de Abril e 17 de junho 2010. Os dados foram levantados a partir das fichas de atendimento inicial e de internação e os pacientes foram avaliados diariamente em relação ao tempo de IOT e a resolução do quadro. Resultados: Dos 33 pacientes: 29 (87,9%) eram do sexo masculino e 4 (12,1%) do sexo feminino. A idade média da população estudada foi de 39 anos, sendo 33 (100%) em idade ativa. Do total de pacientes, 16 (48,6%) foram vítimas de acidentes de trânsito, 5 (15,1%) de agressão, 7 (21,2%) de queda, 4 (12,1%) possuíam mecanismo desconhecido e 1 (3%) por acidente de trabalho. Quanto ao tempo de intubação: 10 (30,4%) foram extubados antes do 5º dia. Do restante, 21 (63,6%) seguiram intubados e 2 (6%) faleceram no 5º dia de internação. Dos pacientes intubados por mais de 5 dias, 10 (47,6%) morreram e 11 (52,4%) receberam alta. Em nenhum desses pacientes foi realizada a traqueostomia precoce, antes dos 5-7 dias e em apenas 3 (14,2%) pacientes foi realizada a traqueostomia tardia aos: 21, 24 e 34 dias após a internação. Conclusão: Os dados nos mostra que em Sorocaba os dados condizem com o da literatura, sendo a população masculina, em idade ativa e vítimas de acidente de trânsito as mais acometidas. Quanto ao tempo de intubação houve uma indicação tardia de via aérea cirúrgica.

ASPECTOS ÉTICOS DA RELAÇÃO MÉDICO-PACIENTE EM DOENTES INTERNADOS
PASCHOALI, L. F. G.; FABBRI, V.; JOB, J. R. P. P.; NOVO, N. F.
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE

Objetivo: Sabe-se que uma boa relação médico-paciente interfere positivamente na terapêutica do paciente. Um instrumento que auxilia o médico a se comportar frente às situações delicadas enfrentadas durante o cotidiano da prática clínica é o Código de Ética Médica (CEM). Uma das maneiras de avaliar se este código está sendo seguido, é pesquisando a percepção dos pacientes sobre os aspectos éticos contidos no CEM. Metodologia: Este é um estudo transversal, tipo survey, no qual foram entrevistados 200 pacientes internados nas enfermarias de dois hospitais em Sorocaba. Foi aplicado nestes pacientes um questionário, baseado no CEM, que avaliava as características das populações, como sexo, idade, escolaridade, profissão e os aspectos éticos da relação médico-paciente. Resultados: Não houve diferenças epidemiológicas entre os dois hospitais. Quanto ao questionário, foi encontrada diferença significativa em relação ao desrespeito médico e ao esclarecimento das dúvidas dos pacientes em relação à doença. Mesmo assim, a nota dada ao relacionamento que estas pessoas tem com o médico, preponderou em ótimo e bom. Conclusão: Pode-se observar que as populações mostraram-se bastante satisfeitas com o serviço prestado. Estas populações atendidas nos dois hospitais foram consideradas estatisticamente semelhantes, fato que nos permitiu compará-las com segurança.

ANTROPOMETRIA E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE RECÉM-NASCIDOS DE PARTURIENTES OBESAS
NOVO, J. L. V. G.; NOVO, N. F.; RAPHAEL, A.; CASSARÁ, M. O.
FCMS/PUC-SP

Objetivo: analisar nas parturientes obesas, as repercussões para os valores antropométricos e índice de massa corporal (IMC) de seus recém-nascidos, assistidos na maternidade do Hospital Santa Lucinda. Métodos: estudo transversal com 200 parturientes, sendo 100 obesas, 100 do grupo controle e seus respectivos recém-nascidos. O estado pré-gestacional materno foi definido por meio do IMC pré-gestacional. Os recém-nascidos foram avaliados em relação aos seus pesos, evolução no berçário, medidas antropométricas e IMC dos mesmos. Resultados: Os grupos são estatisticamente homogêneos quanto às variáveis que poderiam interferir nos resultados como idade, condição marital, procedência e paridade. Na via de parto: no grupo de estudo 47,0% deles se resolveram através de via cirúrgica, no grupo controle este valor foi 29,0%. Em relação ao ganho de peso percentual da mãe durante a gravidez, a média foi de 15,2% no grupo das obesas, e de 23,08% no grupo controle (p<0,0001). Nos dois grupos, a maioria dos recém-nascidos apresentou boa vitalidade e maturidade confirmadas. Quanto ao peso prevaleceu a faixa de 3000g a 3499g em ambos os grupos: 43,0% nas obesas e 44,0% nos do grupo controle. O peso médio de nascimento no grupo de obesas e no grupo de estudo foram, respectivamente, 3,350kg e 3,180kg (p = 0,005). A média do perímetro braquial esquerdo dos recém-natos foi de 10,7 cm no grupo de estudo e 10,3 cm no grupo controle (p = 0,001). A média do perímetro cefálico foi de 34,3 cm no grupo de obesas e de 33,6 cm no grupo controle (p = 0,002). A média do comprimento dos recém-nascidos para o grupo de estudo foi 49,5 cm e 49,0 cm para o grupo controle (p = 0,050). A média do IMC dos nascituros foi de 13,44 kg/m² para o grupo controle e de 13,63 kg/m² para o grupo de estudo (p = 0,24). Conclusões: mulheres com obesidade em idade reprodutiva têm significativamente, recém-nascidos com valores antropométricos superiores, maiores proporções de partos cirúrgicos em relação às parturientes de IMC normal e menor ganho ponderal durante a gravidez. As obesas devem ser informadas de seus riscos associados a uma futura gestação, e atendidas em programas multidisciplinares preventivos.

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS APRESENTAÇÕES DE ÁCIDO HIALURÔNICO INJETÁVEL E TÓPICO NO REJUVENESCIMENTO DAS MÃOS
USERO R; QUEVEDO F.B; CARDOSO L; PALIARES I; DORSA P.P; GONELLA H.A.
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE (FCMS) da PUC-SP

Objetivo: Comparar o efeito do ácido hialurônico nas apresentações tópica e injetável no rejuvenescimento das mãos. Metodologia: Foram incluídas 22 pacientes do sexo feminino, 19 caucasianas e 3 pardas, com idades variando de 40 a 67 anos, com sinais de envelhecimento das mãos. Como critérios de exclusão estavam comorbidades sistêmicas, lesões traumáticas ou dermatológicas na região, ou vigência de tratamento anticoagulante ou antimicrobiano. Cada paciente foi incluída em dois grupos, sendo a mão direita tratada com injeção intradérmica profunda, formando o Grupo 1, e a mão esquerda com a formulação tópica, o Grupo 2. No Grupo 1 o ácido hialurônico (Fermathron®) injetado foi na concentração de 1%, consistindo na aplicação de 2 mL no dorso da mão direita, em tempo único, realizada pelo mesmo profissional em todos os casos. No grupo 2 a apresentação tópica consistiu de ácido hialurônico a 1% com gel aniônico, utilizado através de aplicação noturna (1 vez ao dia) na mesma concentração, na mão esquerda, durante o período de 30 dias. As pacientes foram avaliadas logo após o procedimento, com 10 e 30 dias de evolução. Os critérios de avaliação foram: dor, através de escala analógica de dor (sendo ausência 0, e insuportável 10), presença de complicações imediatas e tardias e índice de satisfação, (sendo ausência de melhora 0, e maior melhora imaginada 10). Resultados: Dentre as vinte e duas pacientes que participaram do estudo, apenas uma apresentou complicação, sendo uma equimose local no Grupo 1 (2,3%). Avaliando a satisfação das pacientes, ambos procedimentos revelaram eficiência no rejuvenescimento das mãos. Conclusões: O efeito do tratamento tópico com ácido hialurônico no rejuvenescimento de mãos foi superior à apresentação injetável na avaliação a longo prazo (a partir de 30 dias), não apresentando complicações e dor.

Resumo Temas Livres

UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE O CURRÍCULO TRADICIONAL E O CURRÍCULO NOVO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS: OS ALUNOS SENTEM-SE PREPARADOS PARA O INTERNATO
Semer, B., Millan, L.P.B., Rodrigues, J. M. S. FCMS PUC-SP.

No curso de Medicina da PUC-SP, há cinco anos, foi instaurado um novo método, o EBP (Ensino Baseado em Problemas), no qual o aluno tem um papel ativo no aprendizado. Apesar de ter sido adotado em outros cursos, sua efetividade na formação médica é discutível. Em 2010, o 6º ano ainda cursa o método tradicional. O objetivo do trabalho é comparar a percepção dos alunos do método tradicional e do EBP quanto ao seu preparo para o internato, no qual ingressaram, respectivamente, em 2009 e 2010. Criou-se um questionário baseado no Preparation for Hospital Practice Questionnaire de Dean, et al, (2006), que foi posteriormente revalidado por professores de três universidades do estado de São Paulo. Para análise dos resultados, dividiram-se as respostas às questões em quatro dimensões: Aspectos Sociais da Saúde, Habilidades Clínicas, Conceitos Éticos e Técnicas de Aprendizado que foram comparadas e analisadas estatisticamente (teste do Qui-Quadrado). A média geral das porcentagens de repostas dos alunos que se sentem preparados foi 69% para o EBP e 78% para o tradicional (p=0,1493). Verificou-se que nas dimensões "Habilidades Clínicas" e "Conceitos Éticos", os alunos do método tradicional se sentem mais preparados para a prática médica quando comparados aos alunos do EBP. Houve significância estatística para os valores de "Habilidades Clínicas" 74% e 59% (p=0,0246) e para "Conceitos Éticos" 85% e 71% (p=0,0168).

PALAVRAS-CHAVE: "EPB", "método tradicional", "preparo".

OS RESULTADOS DO TRATAMENTO DAS CICATRIZES QUELOIDEANAS COM CIRURGIA E IMIQUIMODE 5% CREME: UM ESTUDO PROSPECTIVO
CARDOSO, L.; UMEMURA, A.; BATOCCHIO, F.; USERO, R.; PALIARES, I.
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE (FCMS) PUC-SP

Objetivo: Avaliar o uso de imiquimode 5% creme associado à cirurgia no tratamento e prevenção do quelóide. Metodologia: Foram incluídos no estudo 14 paciente com 25 quelóides que se apresentaram no ambulatório de Cirurgia Plástica conforme os critérios estabelecidos, que assinaram o termo de consentimento livre esclarecido. Os quelóides foram excisados intralesionalmente e fechados com fio incolor inabsorvível no subdérmico e sutura cutânea com fio preto inabsorvível, sendo removidos com 14 dias. O imiquimode 5% creme foi iniciado no dia da cirurgia e mantido por 2 meses. Realizado seguimento de 3 meses, havendo avaliação subjetiva da cicatriz por fotografias do pré e pós operatórios pelos pacientes e observador - regente do serviço de cirurgia plástica da SBCEP - através de Escala de Avaliação. Resultados: Em 100% dos casos houve reações adversas nas duas primeiras semanas, variando de vermelhidão (eritema), ardência, dor, prurido, edema, descamação, diarreia, tontura até ulceração. No pós operatório da 12ª, para a cicatriz, a avaliação do paciente foi de melhora em 92% (23/25), igual a cicatriz prévia em 8% dos casos e nenhuma piora, sendo que do observador, houve melhora em 56% (14/25) dos casos, representando uma diferença significativa (p=0,0099) aplicando-se um teste de diferença de proporções. Conclusões: O uso de creme Imiquimode 5% no pós-operatório da cirurgia de ressecção do quelóide diminuiu significativamente sua recidiva, na avaliação com 12 semanas. Há diferença significativa na avaliação dos resultados deste tratamento entre o cirurgião plástico e o paciente.

IXVII

Resumos Painel

PARACOCCIDIOIDOMICOSE DA REGIÃO OCULAR – RELATO DE CASO
STEFFEN, J.A.; SOUSA, R.G.M.A.; FREITAS, J.A.H.; HUEB, D.C.; SOARES, M.S.

Introdução: A paracoccidiodomicose é micose sistêmica causada pelo fungo dimórfico *Paracoccidiodomycosis brasiliensis*. A doença apresenta extenso espectro de apresentações clínicas que vai desde a doença localizada benigna até o quadro sistêmico multifocal, de difícil tratamento e de alta letalidade. O acometimento ocular é raro e quando presente é geralmente secundário, podendo produzir lesões palpebrais, conjuntivite, úlceras corneanas e uveíte. Objetivo: Relatar um caso de Paracoccidiodomicose apresentando acometimento ocular como primeira manifestação. Metodologia: Relato de paciente encaminhado ao ambulatório do Conjunto Hospitalar de Sorocaba para avaliação oftalmológica. Relato de Caso: S.F.S., 61 anos, masculino, desempregado, natural de Mato Grande (RN), procedente de Sorocaba (SP), com história de lesão em pálpebra inferior direita há cerca de nove meses. Negava trauma ocular e alterações sistêmicas. Avaliação oftalmológica: pálpebra inferior direita com tumoração ulcerada e presença de secreção amarelada. Ao exame refracional o paciente apresentou acuidade visual, com a melhor correção, de 20/20 em ambos os olhos. À biomicroscopia a córnea se apresentava clara, o cristalino transparente e a conjuntiva hiperemiada. No exame fundoscópico não houve alterações em ambos os olhos. Foi realizada biópsia incisional da mucosa palpebral cujo laudo revelou Paracoccidiodomicose (Blastomicose reagente 1/64). Iniciou-se tratamento com Sulfametoxazol mais trimetoprima via oral e Tobramicina colírio e paciente foi encaminhado para o setor de moléstias infecciosas para acompanhamento. As lesões se apresentavam em processo de cicatrização um mês após o início do tratamento. Discussão: As áreas mais frequentemente acometidas na região ocular são as pálpebras e a conjuntiva. As lesões iniciam comumente como pápula eritematosa na borda palpebral que evolui com crescimento progressivo e tendência a ulceração central. A comprovação diagnóstica pode ser realizada mediante exame micológico do exsudato das lesões ou fragmento de tecido, em que se observa o fungo com seu aspecto característico em "roda de leme".

SEQUÊNCIA DE MOEBIUS: RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA

Franco RM, Motta CM, Pereira GAF, Santalia TP, Franco NM, Vieira MW
Faculdade de Medicina de Sorocaba (PUC-SP)

INTRODUÇÃO: A sequência de Moebius (SM) foi descrita em 1888 pelo neurologista alemão Paul Julius Möbius (pronuncia-se Moebius). É rara; até 2002, apenas 320 casos tinham sido reportados na literatura. Suas características básicas são a face tipo máscara com paralisia do sexto e sétimo nervos cranianos, usualmente bilateral. O diagnóstico pode ser realizado logo após o nascimento: nota-se incapacidade de sugar e fechamento incompleto das pálpebras durante o sono, posteriormente percebe-se que a criança não sorri, apresentando face inexpressiva, boca entreaberta, epicanto, olhos que não se fecham, e, ao tentar fechá-los, observa-se o sinal de Bell decorrente de paralisia facial do tipo periférica bilateral. RELATO DE CASO: Recém-nascido do sexo masculino, branco, com 13 dias de vida, brasileiro, natural e procedente de Sorocaba, foi atendido no Ambulatório de Genética, acompanhado da mãe, encaminhado do Berçário devido a desvio de rima labial para a direita quando chorava. A mãe apresentou hiperglicemia durante a gravidez, tendo sido controlada apenas com dieta. Nega uso de medicamentos durante a gravidez. Nega tabagismo. Ao exame físico observou-se: microrretrognatia, paralisia facial esquerda, sem outros distormosismos, genitais normais. CONCLUSÃO: Dentre os fatores ambientais que podem contribuir para este defeito vascular e que estão associados à SM incluem-se: (1) infecção, (2) hipertermia, (3) asfixia grave e (4) drogas como benzodiazepínicos, cocaína, misoprostol assim como a diabetes gestacional. Nos últimos anos, houve um maior número de casos da SM, possivelmente como resultado do aumento real da sua incidência - já que numerosos fatores ambientais vêm sendo relacionados à gênese dessa doença. Com o aumento global dos casos de diabetes tipo 2, houve uma elevação da prevalência de diabetes gestacional predispondo a fator de risco para a SM, como no caso relatado. O tratamento cirúrgico para proteger a córnea e as correções cirúrgicas dos defeitos associados devem ser considerados. O prognóstico quanto à vida, por se tratar de anomalias congênicas e não-evolutivas, é bom.

Resumo Apresentação Painéis

"APRENDENDO NA SALA DE ESPERA": RELATO DE EXPERIÊNCIA

CIANTELLI, GL1; MORAIS, LA1; COSTA, MFG.1; TAKAHASHI, MAU1;
SALVATORE, MF1; STÁBILE, FT1;
1 Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde – FCMS/PUC-SP

Introdução: O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-Saúde), implantado em 2005, apresenta como características principais: abordagem integral, multidisciplinaridade, ênfase na atenção básica e diversificação dos cenários de prática. A inserção do estudante de medicina nesse contexto permite sua atuação ativa na promoção de saúde e maior integração estudante-comunidade, estimulando o vínculo ensino-serviço. Objetivos: Esclarecer questões referentes a doenças de alta prevalência à população atendida pela Unidade Saúde da Família - Aparecidinha, com ênfase na prevenção, aprimorando a relação aluno-paciente e permitindo melhorias de suas habilidades comunicativas. Métodos: Durante a atividade de Prática de Atenção em Saúde, em que o aluno é inserido na Unidade Saúde da Família (USF) desde o primeiro ano, observou-se as reais necessidades encontradas nesta população. Após discussão com os profissionais do serviço e diálogo com a comunidade, foi sugerida a estratégia de educação em saúde "Aprendendo na Sala de Espera". No primeiro semestre de 2010, foram realizadas 10 ações com duração de 30 minutos cada, nas quais os estudantes do quarto ano de medicina explicavam por meio de cartazes, confeccionados durante áreas-verdes, temas prevalentes de saúde pública aos pacientes em sala de espera. Após a palestra abria-se espaço para esclarecimentos de dúvidas. Resultados: Dentre os temas abordados, destacam-se: Hipertensão Arterial, Diabetes Mellitus, "Gripe Suína" e Depressão. Observamos intensa participação da comunidade, que demonstrou interesse e satisfação em ter suas dúvidas esclarecidas. Além disso, percebemos que a espera para o atendimento foi otimizada, contribuindo para melhor funcionamento da Unidade. Conclusões: Observou-se que o "Aprendendo na Sala de Espera" apresentou resultados satisfatórios, além de permitir o esclarecimento de dúvidas da população que, muitas vezes, não são sanadas durante a consulta médica. Devido ao sucesso apresentado nessa atividade e a importância do esclarecimento de dúvidas, essa é uma ação que merece ser implantada em todas as USF.

ESTUDO DOS PARÂMETROS ANTROPOMÉTRICOS DE RECÉM-NASCIDOS DE PARTURIENTES DE BAIXO PESO
Pires, L.G.G., Dias, N.P., Rozas, A., Novo, J.L.G., Novo, N.F., Oshiro, C.Z.S.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE

Objetivos: contribuir em descrever, analisar os valores antropométricos e a evolução no berçário dos recém-nascidos de pacientes de baixo peso, em hospital universitário de assistência secundária. Métodos: estudo observacional prospectivo de parturientes e seus recém-nascidos do Hospital Santa Lucinda de 03/2009 a 02/2010: 69 parturientes, sendo 19 do grupo de estudo (baixo peso) e 50 do grupo controle (pesos normais). As variáveis maternas estudadas foram idade, paridade, parto, puerpério; nos recém-nascidos observaram-se: sexo, vitalidade, valores antropométricos, condições de alta. A análise estatística utilizou-se do programa Bioestat 5.0. Resultados: observa-se que a média do perímetro cefálico dos recém-nascidos das parturientes de baixo peso foi de 33,3 cm, enquanto que no grupo controle mediu-se 33,7 cm ($p = 0,098$); perímetro braquial esquerdo médio aferido teve valores de 10,0 cm e 10,3 cm ($p = 0,097$); peso médio: 2986,84g e 3165,32g ($p = 0,0423$); comprimento médio: 48,37 cm e 48,77 cm ($p = 0,2165$) respectivamente. As vitalidades dos nascituros em valores médios após 1 minuto e 5 minutos foram: 8,1 e 8,1 ($p = 0,9144$) e 8,9 e 9,0 ($p = 0,911$); o IMC médio dos grupos mostrados foi: 12,7 e 13,2 ($p = 0,0312$) respectivamente. Conclusões: Os valores dos pesos dos recém-nascidos de parturientes de baixo peso são significativamente menores que de pacientes de peso normal; pacientes de baixo peso representam grupo de risco durante o acompanhamento pré-natal, pela maior probabilidade de parirem nascituros de baixo peso; programas profiláticos educativos devem ser desenvolvidos para que se evitem gestações em pacientes de baixo peso.

Resumo Apresentação Painéis

AValiação da ocorrência de bacteriúria assintomática do trato urinário em crianças de dois bairros da cidade de Sorocaba

MONSANTO, RC; SILVA, LPA; MALUF, MEZ
CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE – PUC/SP

"Bacteriúria Assintomática" é caracterizada pela presença de 100.000 ufc/ml de uropatógenos em amostra de urina colhida em pacientes sem qualquer sintoma urinário. Ocorre em todas as faixas etárias, e está associada à complicações como aparecimento de cicatrizes renais, que aumentam o risco de desenvolvimento de insuficiência renal tardia. Metodologia: Coletou-se 30 amostras de jato médio da primeira urina da manhã de crianças de ambos os sexos, de 4 a 6 anos, sem história ou sintomatologia atual de infecção urinária. As amostras foram semeadas nos meios de isolamento Agar Sangue, CLED e MacConkey. Nas amostras positivas, as colônias bacterianas foram identificadas pela coloração de Gram e, em seguida, submetidas a antibiograma pela técnica de Kirby-Bauer. Resultados: Obtivemos 17 amostras de pacientes do sexo feminino e 13 de pacientes do sexo masculino. Dentre as amostras, obtivemos crescimento bacteriano em 4 das amostras de pacientes do sexo feminino, sendo que em três delas houve o crescimento de Staphylococcus saprophyticus e em outra, o crescimento de Escherichia coli, variando de 4 a 30 unidades formadoras de colônia (UFCs). Dentre as amostras de pacientes do sexo masculino, uma das amostras foi positiva para Staphylococcus sp (30 UFCs) e outra para Sarcina (4 UFCs), esta última sugestiva de contaminação. Conclusões: Houve crescimento bacteriano em 20% das amostras, sendo destas, 66% do sexo feminino e 33% do sexo masculino. Embora o crescimento bacteriano seja insuficiente para caracterizar uma bacteriúria assintomática, existem evidências na literatura que corroboram que, mesmo havendo crescimento insuficiente de UFCs para caracterizar a bacteriúria assintomática, o cultivo de bactérias sabidamente patogênicas do sistema geniturinário pode significar um risco aumentado de infecções urinárias ou de infecção urinária subclínica.

PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA ALUNOS DA REDE PÚBLICA
Papacidero, L.; Torquato-Toneline, M.; Mangolini, JP.; Montes, JMC; Reis, FJS
Universidade de Uberaba (Uniuibe)
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Puc-sp)

Introdução: A atividade prática do componente curricular da disciplina de Saúde e Sociedade do terceiro período do curso de Medicina da UNIUBE visa levar o aluno a comportar-se eticamente inicialmente frente à comunidade, assim como ao paciente, adotando uma visão humanística, demonstrando senso de responsabilidade social e compromisso com a cidadania. Também almeja-se incentivar a busca de propostas para abordagem dos problemas de saúde-devida sempre considerando-o como um processo social, utilizando a metodologia científica e o senso crítico. Durante as atividades práticas da disciplina de Saúde e Sociedade III busca-se a promoção a saúde com abordagem mais profunda porque atua intervindo no cotidiano de crianças frequentadoras da escola Centro Integrado Pacaembu, sendo esta uma escola da rede pública do município de Uberaba MG, não só trabalhando os conceitos de promoção à saúde e prevenção de doenças, como também realizando visitas domiciliares as famílias destas crianças (quarta e quinta séries do ensino fundamental), promovendo nestas conceitos e praticas de saúde. Objetivo: promover educação em saúde e respeito ao próximo, para alunos da rede pública do município de Uberaba MG, inserindo-os na comunidade como um todo. Metodologia: primeiramente foi realizado um diagnóstico junto as professoras e coordenadoras da escola das deficiências relacionadas à saúde, posteriormente a isto foi programado um cronograma das atividades a serem realizadas com as crianças visando um forma gostosa e pratica de aprendizado em saúde, e para isso utilizamos de vários materiais no decorrer do nosso trabalho, como isopor, bexiga, cola, figuras e brincadeiras, como gincanas competitivas. Fizemos então visitas domiciliares à algumas crianças onde levamos folhetos educativos e praticas educacionais às famílias das mesmas. Resultado: conseguimos extrair o que há de melhor nas crianças e introduzir hábitos saudáveis no cotidiano das mesmas, através brincadeiras e atividades lúdicas.

INTERVENÇÕES MULTIPROFISSIONAL NA PREVENÇÃO DO DIABETES MELLITUS TIPO 2 EM UM BAIRRO DE SOROCABA, SP
Torquato-Toneline, M.; Freitas, MN; Quitério, C; Caruba, D; Papacidero, L
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP)

Objetivo: orientar a população do bairro de Aparecidinha em Sorocaba – SP a respeito da prevenção e tratamento desse tipo de distúrbio nutricional a partir de folders auto-explicativos, por meio da visita domiciliar aleatória. Metodologia: estudo do tipo pesquisa-ação com levantamento estatístico da prevalência do Diabetes mellitus no bairro de Aparecidinha e distribuição de um folder auto-explicativo de fácil entendimento e visualização, contendo as principais informações a respeito da doença: definição, sinais e sintomas, fatores de risco, prevenção e tratamento, enfatizando a importância da atuação de uma equipe multiprofissional, principalmente da figura do agente de saúde, do médico e do nutricionista. As entrevistas foram realizadas de forma aleatória, em domicílio, durante um período de 3 meses em 2008, durante as quais as informações contidas no folder foram explicadas de forma clara e objetiva, e sanadas as possíveis dúvidas, com ênfase na importância da mudança de hábitos higienodietéticos e da prática de exercícios. Resultados: foram entrevistados 150 indivíduos dos quais cerca de 43% eram portadores de diabetes. A maioria (83%) dos folders foi entregue em domicílio e somente 2% dos indivíduos se recusaram a receber as informações. Nos três meses consecutivos após a intervenção preventiva, houve um aumento de 43% nas consultas com a nutricionista da Unidade Básica de Saúde. Conclusões: Os indivíduos residentes no bairro mostraram-se bem informados a respeito do Diabetes mellitus e suas possíveis complicações. No entanto, a atuação em prevenção primária do DM mostrou-se efetiva e demonstra a importância a atuação de uma equipe multiprofissional atuando em reeducação em saúde com enfoque em prevenção primária, principalmente a adoção de hábitos de vida saudáveis como a prática de exercício físico, adoção de uma dieta saudável e adesão ao tratamento medicamentoso, evitando assim possíveis complicações da doença.

VARIAÇÃO ANATÔMICA: BAÇO SUPRANUMERÁRIO
Torquato-Toneline 1, M; Papacidero 2, L.; Morad Filho, JFF; Moron, JF
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo 1 (Puc-sp)
Universidade de Uberaba 2 (Uniuibe)

Introdução: A presença de massa esplênica supranumerária (baço acessório) na cavidade abdominal é incomum mas pode ser encontrada casualmente durante determinados exames, como a tomografia computadorizada. Quando acompanhadas de outras alterações viscerais, pode caracterizar a síndrome de poliesplenia. Nessa síndrome pode estar presente também anormalidades da veia cava inferior, como é o caso por exemplo. Observa-se a presença de baço supranumerário e Veia Cava inferior à esquerda. Imagens obtidas por tomografia multi-slice. Essas variações anatômicas devem ser consideradas importantes durante qualquer procedimento cirúrgico realizado na cavidade abdominal. Objetivo: análise de imagens radiológicas de um caso de baço supranumerário e sua importância para a decisão da conduta cirúrgica. Metodologia: analisaram-se imagens radiológicas de um caso de baço supranumerário através de exames de tomografia computadorizada multi-slice. Resultado e conclusão: evidência em exames de imagem de múltiplas massas esplênicas em cavidade abdominal caracterizando baço supranumerário. Essa característica, normalmente, está relacionada a síndromes nas quais há outras alterações como má rotação intestinal com torção de alça e má formação cardíaca. Torna-se assim importante a realização de exames complementares de imagem que auxiliam o cirurgião na condução do processo cirúrgico evitando maiores complicações e facilitando o acesso ao local desejado.

Teste do micronúcleo: aspectos metodológicos
Torquato-Toneline, M1; Papacidero, L.2; Boschini Filho, J1.
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo 1 (Puc-sp)
Universidade de Uberaba 2 (Uniuibe)

Introdução: O Teste do micronúcleo é um método minimamente invasivo usado no estudo de danos ao DNA, instabilidade cromossômica, morte celular e potencial regenerativo do tecido da mucosa oral de seres humanos. É usado em estudos epidemiológicos na investigação de impacto da nutrição, fatores de estilo de vida, exposição a agentes genotóxicos e genótipo do DNA lesado, alteração da segregação cromossômica e morte celular e no biomonitoramento humano, pois está associado a envelhecimento, processos neoplásicos e doenças neurodegenerativas. Objetivo: este trabalho descreve as adequações necessárias a metodologia encontrada na literatura internacional relacionada ao processo de coleta, manipulação e análise das células micronucleadas, almejando a padronização da metodologia para possibilitar comparações em diversas populações. Metodologia: descrição dos métodos de coleta das células da mucosa jugal utilizando-se de uma escova endocervical, a geração de uma suspensão celular adequada, preparação das lâminas usando centrifugação, fixação e coloração por meio do método de Feulgen e Fast Green a 10% para análise em microscópio ótico de luz ou fluorescente, e os critérios de análise e classificação celular. Resultado e discussão: foi necessário 3 meses de trabalho para se adequar o protocolo estabelecido internacionalmente as condições oferecidas no laboratório da PUC-sp. Foram analisadas 49 amostras de pacientes dos quais identificou-se a necessidade de alteração, no processo de coleta, transporte, tempo de secagem e coloração. Estabeleceram-se novos tempos padrões para cada etapa, tendo ao final um resultado positivo. O teste do micronúcleo mostrou-se um teste simples, minimamente invasivo que exige ferramentas simples e de baixa complexidade e efetivo na análise citogenética de alterações estruturais do DNA.

DESENVOLVIMENTO DO PROJETO ABC CRIANÇA EM UMA COMUNIDADE CARENTE DE ARAÇOIABA DA SERRA – SP
FERREIRA, FT; STEFFEN, JÁ; HIRAI, RT; PEREIRA, DA; CASTILLO, VDP; ROSSI, BHM TÂMÉGA, IE
FCMS-PUCSP

Resumo: Objetivos: O presente trabalho tem como objetivo demonstrar os resultados do desenvolvimento do Projeto ABC Criança organizado pela Liga de Pediatria, visando ao atendimento médico de crianças carentes em escola pública em Araçoiaba da Serra. Metodologia: os dados foram obtidos a partir do Projeto ABC Criança no dia 23 de Maio de 2009; a amostra foi composta por 118 crianças, de ambos os gêneros, faixa etária de 0 a 16 anos. Grupos voluntários de estudantes de medicina da PUC-SP, professores e residentes da PUC-SP fizeram atendimento médico, orientações gerais sobre saúde, distribuição de medicamentos. Paralelamente, as mães foram questionadas a respeito das condições sócio-econômicas. Resultados: Em relação à renda familiar, contribuíam 81% dos pais e 48% das mães. Quanto à situação habitacional, 94% apresentavam água encanada, 45% rede de esgoto, com número de cômodos entre 3(26%) e 9, 100% possuíam luz elétrica e 35% moravam em rua asfaltada. Estavam com a vacinação em dia 90% das crianças. 37% das crianças foram amamentadas até os 6 meses de idade ou mais. A patologia mais prevalente foi Infecção de vias aéreas superiores (28%). A maioria das crianças (25%) foi para consulta de rotina. Foi fornecido vermífugos para todas as crianças, e, de acordo com a necessidade, medicamentos sintomáticos. Foram realizados encaminhamentos, sendo a maioria, 12%, para a unidade básica. Conclusão: Houve importante prevalência de IVAS, o que pode ser explicado pelas inadequadas condições habitacionais. A intervenção feita foi significativa, pois muitas famílias possuíam dificuldade a um atendimento médico e eram carentes de informações sobre saúde.

FREQUÊNCIA DE MICRONÚCLEOS EM CÉLULAS DA MUCOSA JUGAL DE PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Torquato-Toneline 1, M; Papacidero 2, L.
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo 1 (Puc-sp)
Universidade de Uberaba 2 (Uniuibe)

Introdução: O Diabetes mellitus (DM) está associado a um excesso de Espécies Reativas de Oxigênio (EROs), podendo resultar em lesão no aparelho genético e em um aumento na frequência de micronúcleos. Objetivo: O objetivo deste estudo foi analisar a frequência de micronúcleos, células basais e diferenciadas, em células exfoliadas da mucosa jugal de pacientes portadores de Diabetes mellitus e familiares não portadores, compondo o grupo controle, residentes em Sorocaba - SP. Metodologia: Foram avaliadas células de 22 pacientes portadores de diabetes e 23 pertencentes ao grupo controle. Utilizou-se o método de Feulgen e 2.000 células foram analisadas por indivíduo utilizando-se um microscópio óptico de luz. A frequência de micronúcleo foi analisada estatisticamente utilizando-se o teste de Mann-Whitney e do qui-quadrado. A incidência de células micronucleadas foi maior significativamente nos indivíduos com DM com P<0,001. Conclusão: Os resultados deste estudo indicam que o DM resulta em elevadas taxas de micronucleação e brotamento nuclear, podendo estar relacionada a elevada taxa de estresse oxidativo nesses indivíduos. PIBIC - CNPq

AValiação da Efetividade e Análise do Perfil Epidemiológico em Mutirão de Saúde Pediátrico Voluntário na Cidade de Sorocaba – SP

FERREIRA, FT; STEFFEN, JA; HIRAI, RT; PEREIRA, DA; CASTILLO, VDP; FURLAN, AY; TÂMÉGA, IE
FCMS-PUCSP

Resumo: OBJETIVOS: O presente trabalho tem como objetivos analisar a importância da realização de mutirão de saúde em um bairro de baixa renda em Sorocaba - SP, quantificar as patologias mais prevalentes na determinada faixa etária, o perfil de crescimento, o desenvolvimento das crianças e o aleitamento materno. METODOLOGIA: Os dados foram obtidos através do Projeto ABC Criança, mutirão de saúde voluntário organizado pela Liga de Pediatria da Faculdade de Medicina de Sorocaba da PUC-SP e professores e residentes, onde foi feito atendimento médico completo, realizado em 19 de junho de 2010, com 137 crianças de ambos os sexos, na faixa etária entre 3 a 11 anos. RESULTADOS: Um quarto encontrava-se dentro do p50, porém 32% estavam acima do p90, comprovando a preocupação da atualidade com a obesidade. Quanto à altura a maior parte no p50 ou p75 demonstrando que o crescimento, apesar do sobrepeso, está adequado. No âmbito da amamentação apenas 3,65% nunca amamentaram. Referente ao aleitamento exclusivo, a maior parte o refere até o quinto ou sexto mês. A queixa mais prevalente foi tosse e falta de ar, apesar da maioria das consultas terem sido referidas como rotina. Foram realizados encaminhamentos para unidade básica de saúde, nutricionista, odontologista, otorrinolaringologia, pronto atendimento e cirurgia pediátrica. Resolveram seus problemas no próprio local 59,85% dos pacientes. CONCLUSÃO: Conclui-se a necessidade de maior quantidade de mutirões para a população menos assistida, assim como esclarecimentos sobre as patologias, hábitos alimentares, exercícios físicos, hábitos higiênicos e a importância do incentivo ao aleitamento materno.

Resumo Apresentação Painéis

Resumo Apresentação Painéis

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E SITUACIONAIS DOS ACIDENTES DOMÉSTICOS NA INFÂNCIA EM COMUNIDADE EM SOROCABA-SP
Castillo, VDP, Ferreira, FT; Pereira, DA, Steffen, JÁ; Furlan, AY, Hirai, RT

Objetivo: conhecer as características epidemiológicas e situacionais dos acidentes domésticos na infância através de uma comunidade atendida numa Feira de Saúde. Metodologia: foi organizado um mutirão de esclarecimento à população pela Liga de Pediatria da PUC-SP em parceria com o Hospital Santa Lucinda, Corpo de Bombeiros de Sorocaba. Durante a feira de saúde foram aplicados questionários para as mães participantes cujos os filhos foram atendidos no Conjunto Hospitalar de Sorocaba. Resultados: A amostra escolhida para o estudo foi a população atendida pelo Conjunto Hospitalar de Sorocaba, que por consentimento livre e esclarecido quissem participar da Feira de Saúde. Foram entrevistadas 72 mães entre 18 e 60 anos de idade. Destas 42 (58,3%) tinham entre 21 e 30 anos. A maioria das mães entrevistadas tem o Ensino Médio completo 30 (41,6%). A maioria das mães entrevistadas 3 (54,16%) nunca tinham recebido informações sobre prevenção de acidentes. 42 mães apontaram que não tem grades de proteção nas janelas (58,3%), 79, 1% das mães referiram que não tinham fios expostos com acesso para as crianças, apesar de que 48 – (66,6%) afirmaram ter tomadas desprotegidas. Das entrevistadas, a maioria, 39 (54,1%) têm animal doméstico. Neste estudo, das 72 mães entrevistadas, 27 – (37,5%) relataram que suas crianças já haviam sofrido algum tipo de acidente que necessitou atendimento hospitalar. Observou-se que a maioria dos acidentes ocorreu durante o período diurno - 15 (55,6%). Quanto ao tipo de acidente 21 (46,6%) foram por queda, seguido de 9 queimaduras (20%) e 9 intoxicações (20%), 3 atropelamentos (6,6%) e 3 ferimentos por arma de fogo (11,1%). Conclusão: Nesse sentido, faz-se necessário que o pediatra – pela sua própria formação profissional – deve incorporar à sua prática diária, a discussão, orientação e divulgação dos preceitos básicos em prevenção de acidentes junto aos seus pacientes, assumindo claramente o papel de educador e difusor de conhecimentos, tendo em vista os riscos inerentes ao ambiente da criança e ao seu estágio de desenvolvimento.

Eficácia no Tratamento Farmacológico da Doença de Alzheimer FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE – PUCSP
Luiz Paulo Gomes, Emília Caram Bordini, Marília Akemi Uzuella Takahashi, Sandro Blasi Esposito

Introdução: Demência é uma síndrome crônica e progressiva que se baseia em declínio de memória adquirido e de outra função cognitiva, associados a mudanças no comportamento e personalidade e prejuízo no desempenho psicossocial. Ocorre deposição neuronal extracelular de proteína beta-amiloide, emaranhados neurofibrilares e placas senis, culminando na morte neuronal, principalmente dos produtores de acetilcolina, relacionados à cognição. A Doença de Alzheimer é a demência mais prevalente (60 a 80% dos casos). O diagnóstico é baseado em padrões clínicos e perda de volume hipocampal na Ressonância Magnética. Foram propostas medidas farmacológicas para as alterações cognitivas e psicológicas, apesar de não haver comprovação do funcionamento de tais fármacos. Medidas não farmacológicas aos fármacos podem proporcionar melhores resultados terapêuticos. Objetivo: Atestar a melhora cognitiva e psicológica na Doença de Alzheimer com o uso de fármacos. Metodologia: Levantamento bibliográfico de 12 artigos de 2002 a 2008 no PubMed. Discussão e conclusão: Os fármacos atuam na inibição da acetilcolinesterase, reduzindo a degradação da acetilcolina. Autores mostraram que tais fármacos melhoram o déficit cognitivo nos diversos graus de demência, e até do Transtorno Cognitivo Leve de potencial para demência. Na maioria dos ensaios, 25 a 50% dos pacientes têm melhora discreta e 15 a 20% benefício mais significativo. Doses mais elevadas e mais precoces no curso da doença mostraram melhores efeitos. Os fármacos mais atuais têm menor toxicidade hepática e melhor facilidade posológica. Os efeitos colaterais são gastrointestinais e no sono. O Ministério da Saúde autorizou o uso de Rivastigmina, Galantamina e Donepezil. Atualmente, surgiu a Memantina, antagonista glutamatérgico, impedindo que o glutamato atue na inibição da sinapse nervosa. Para as alterações psicológicas, deve-se dar suporte psicológico, e em alguns casos antipsicóticos atípicos e antidepressivos. Apesar de nenhuma droga modificar o curso da doença, autores mostraram que melhoram o déficit cognitivo. De acordo com a Academia Brasileira de Neurologia, os anticolinesterásicos devem ser considerados em caso leve a moderado, e podem ser associados a memantina em casos moderados a graves, com melhora da qualidade de vida para o paciente e o cuidador. Mas deve-se ser cauteloso na prescrição, pelos resultados modestos dos fármacos.

PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES ECOCARDIOGRÁFICAS DOS PACIENTES EM USO DE HORMÔNIO DE CRESCIMENTO, MATRICULADOS NO AMBULATÓRIO DE ENDOCRINOLOGIA DO CONJUNTO HOSPITALAR DE SOROCABA

Objetivo: De acordo com a literatura, a deficiência do hormônio de crescimento pode levar à diminuição da espessura miocárdica com redução da massa ventricular e consequente disfunção hemodinâmica. Estudos mostram que o tratamento com hormônio de crescimento recombinante humano evita alterações no músculo cardíaco ventricular. Para o seguimento destes pacientes tem sido usado ecocardiograma, que é um exame não invasivo indicado para o seguimento destes pacientes e para detectar precocemente possíveis alterações. Metodologia: Com o objetivo de avaliar ecocardiograficamente os parâmetros morfológicos e funcionais do coração, foram estudados 12 pacientes que faziam uso crônico de GH (>6 meses). Esses pacientes foram comparados com um grupo controle que foi constituído por 12 indivíduos sem comorbidades pareados por sexo e idade. Os parâmetros ecocardiográficos observados foram espessura miocárdica, massa ventricular esquerda, fração de ejeção, delta D e dopplerfluxometria mitral para estudo da função diastólica. Resultado: Não encontramos encontradas diferenças estatisticamente significativas entre o grupo estudo e o grupo controle. Conclusão: Provavelmente, a administração do hormônio de crescimento contribui para que pacientes com sua deficiência não desenvolvam mudanças cardíacas morfofuncionais. O estudo apresentou como limitação o tamanho da amostra principalmente pela raridade das patologias com indicação de GH. Autores Artur Agostinho Beraldi, Filipe Muniz Bourroul Thiago Carrazzone Ferreira Orientadora Prof. Dra. Gloria Zanelato Campagnone

PESQUISA DE CÉLULAS NEOPLÁSICAS EM LINFONODOS SENTINELAS POR IMUNOISTOQUÍMICA EM CASOS DE CÂNCER DE MAMA
Rocha, M.M.D., Pacheco, A.P.A.S., Ikegiri, A.C., Ferro, M.C., Silva, R.M.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE

Introdução: O exame anatomopatológico do linfonodo sentinela (LS) é considerado o método ideal para avaliação do estadiamento loco-regional da axila em casos de câncer de mama. Normalmente, este exame do linfonodo é realizado por congelação e, posteriormente, analisado totalmente em parafina. Alguns autores discutem a importância de utilizar a imuno-histoquímica (IHQ) para identificação de micro-metástases ou células neoplásicas isoladas nos linfonodos. Objetivo: Pesquisar micro-metástases em LS em casos de câncer de mama, em cortes histológicos avaliados através de IHQ em 53 linfonodos sentinela, considerados negativos para células neoplásicas nos cortes histológicos em parafina. Materiais e Métodos: Foram selecionados 53 casos de carcinomas mamários com LS negativos nos exames histológicos em parafina. Os blocos de parafina dos LS foram reavaliados em cortes histológicos seriados totalizando 33 cortes, mantendo material no bloco, obedecendo à decisão do Comitê de Ética local de preservar o material. Os cortes foram feitos com 4 µm e foram avaliados respectivamente por HE (cortes 10, 20, 30) e por imuno-histoquímica em cortes 11, 21 e 31 para ceratina anti-1/AE3 e cortes 21, 22, 23 anti-EMA. Resultados: Não foram detectadas micro-metástases em ambas as técnicas utilizadas com o número de cortes descritos no item materiais e métodos. Comentários: É provável que este resultado, que difere dos resultados encontrados da literatura os quais detectaram números variáveis de linfonodos com micrometástases e células isoladas, se deva ao fato dos outros autores examinarem os linfonodos sentinela até o fim do bloco e, consequentemente, avaliarem mais cortes. Conclusão: Não foi verificada diferença entre os dois métodos citados na pesquisa de células neoplásicas em casos de câncer de mama.

Resumo Apresentação Painéis

RAREFAÇÃO DO EPITÉLIO PIGMENTADO DA RETINA NA SÍNDROME DE HUNTER - RELATO DE UM CASO
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE – PUC/SP

Introdução. As mucopolissacaridoses são um grupo heterogêneo de doenças de depósito causadas pela deficiência de enzimas lisossômicas específicas necessárias para degradação dos mucopolissacarídeos ou glicosaminoglicanas, resultando em acúmulo intra e extracelular sistêmico, incluindo os tecidos oculares. Especificamente, a mucopolissacaridose tipo II (Hunter), causada pela deficiência da enzima Iduronato-2-sulfatase, é transmitida de modo recessivo ligado ao cromossomo X. As alterações oculares que aparecem nos portadores da Síndrome de Hunter são exoftalmia, degeneração da retina, papiledema, atrofia do nervo óptico e vícios de refração. Objetivo. Relatar o caso de um paciente portador de Mucopolissacaridose Tipo II associado à rarefação do epitélio pigmentado da retina, um achado raro, atendido no serviço de Oftalmologia do Conjunto Hospitalar de Sorocaba. Métodos. Paciente do sexo masculino, 15 anos, raça branca, portador da síndrome de Hunter, nascido a termo, sendo o quarto filho e o único que apresenta a Mucopolissacaridose Tipo II. A mãe não apresenta mutação genética para tal síndrome e não há casos semelhantes na família. Há nos antecedentes pessoais história de doenças respiratórias desde o nascimento, além de apresentar rigidez articular, paresia de membros superiores e deficiência auditiva a partir dos 3 anos. Como antecedente oftalmológico, paciente não relata queixas nem uso de medicamentos. Ao exame, a avaliação visual foi de OD 1,0 e OE 1,0. Biomicroscopia sem alterações. A pressão intraocular foi de 14/12 mmHg. O exame de fundo de olho mostrou rarefação do epitélio pigmentado da retina (EPR) 360° peripapilar. Assim, foi realizado a retinografia. Discussão. A rarefação do epitélio pigmentado da retina, assim como ausência de outros sinais oculares encontrados em outros tipos de mucopolissacaridoses vem confirmar o diagnóstico de Síndrome de Hunter, concordando, portanto, com a literatura. O diagnóstico foi clínico e complementado com exames laboratoriais neste caso em particular.

ANÁLISE DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS PELO SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA DE SOROCABA

CIANTELLI, GL1; BORDINI, EC1; LEONATO, DD1; MODA, M1; MORAIS, LA1; RODRIGUES, JMS1 1Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde – FCMS/PUC-SP

Introdução: O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foi instituído no Brasil em 2003. Situado em uma cidade de 650000 habitantes, este SAMU iniciou suas atividades em março de 2007. Assim, viu-se a necessidade de quantificar as ocorrências em seus diferentes tipos, desde sua criação até o período atual, visando conhecer a prevalência dos atendimentos, principalmente aqueles relacionados a traumas. Objetivo: Analisar quantitativamente os atendimentos do SAMU de uma cidade do interior paulista, desde sua criação em março de 2007 até o mês de abril de 2010. Método: Estudo observacional transversal realizado através da análise retrospectiva do banco de dados do SAMU de um município de grande porte, no período de 27 de março de 2007 a 30 de abril de 2010. Os atendimentos foram quantificados e divididos em clínicos, causas externas, gineco-obstétricos, pediátricos e psiquiátricos, obtendo-se também uma média diária de atendimentos clínicos e de causas externas em todo período. Além disso, de forma aleatória, escolheu-se o ano de 2009 para se analisar a quantidade de atendimentos a cada mês. Assim, foram analisados os meses em que houve maior e menor prevalência de atendimentos a causas externas. Resultados: Durante o período analisado foi registrado um total de 43206 atendimentos, sendo 23582 (54,6%) clínicos, 14853 (34,4%) causas externas, 2468 (5,7%) gineco-obstétricos, 1568 (3,6%) pediátricos e 735 (1,7%) psiquiátricos. Observou-se uma média de 21 atendimentos a casos clínicos e de 13 a causas externas por dia. Além disso, no ano de 2009, o mês de fevereiro foi o que obteve maior quantidade de atendimentos a traumas, totalizando 410 atendimentos, já o mês de agosto, com 310, foi o que obteve menor quantidade. Conclusão: Observou-se que as ocorrências relacionadas a trauma ocupam a segunda posição no número de atendimentos no período estudado e apesar deste ser o único tipo de ocorrência totalmente evitável, corresponde a uma parcela relevante do total. Por fim, com este estudo foi possível conhecer o perfil de atendimentos visando maior adequação do serviço.

ANTIBIOTICOPROFILAXIA NAS LESÕES PENETRANTES DE ABDOMEN – REVISÃO DE LITERATURA
CIANTELLI, GL1; MARTINS, RB1; LEONATO, DD1; MODA, M1; BORDINI, EC1; RODRIGUES, JMS1 1Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde – FCMS/PUC-SP

Introdução: Apesar da laparotomia exploratória (LE) em lesão abdominal penetrante ser realizada desde 1800 com altos índices de morbimortalidade, com a descoberta da penicilina a antibioticoterapia passou a ser amplamente utilizada neste tipo de trauma como forma de prevenir as complicações sépticas. Contudo, apesar da profilaxia antibiótica ser conhecida necessariamente na prevenção de infecção em lesões abdominais penetrantes, ainda existe muita controvérsia a respeito do assunto, tendo em vista o pequeno número de publicações existentes, ao abuso de sua utilização e ao surgimento de resistência bacteriana. Publicações recentes demonstraram que a prescrição inadequada de antibióticos ultrapassa 50%. Objetivos: O objetivo desta revisão é avaliar os benefícios e as indicações da administração de antibioticoterapia profilática em lesões abdominais penetrantes. Métodos: Foi realizada busca ativa em bases de dados nacionais e internacionais como: BIREME (SciELO, Medline, Lilacs e The Cochrane Library), PubMed e New England Journal of Medicine (NEJM) durante os meses de abril e maio de 2010, sendo utilizados artigos dos últimos 20 anos. Foram usadas as palavras-chave: trauma abdominal e antibiótico. Resultados: Foram encontrados 33 artigos científicos nas bases de dados englobadas pela BIREME e 51 artigos no NEJM usando as palavras-chave citadas e excluindo artigos com mais de 20 anos. Conclusão: Em relação à cirurgia do trauma, é conhecido que nas lesões penetrantes a incidência de comprometimento de vísceras ocas é elevada, com morbimortalidade considerável e quase sempre relacionada a processo infeccioso. Estudos recentes confrontam a associação de drogas e o uso por períodos prolongados, havendo divergências da necessidade de continuidade do tratamento no pós-operatório. Os "guidelines" atuais declaram que existe evidência classe I suficiente que suporte o uso de antibiótico de amplo espectro em dose única no pré-operatório, sendo atualmente aceito a utilização precoce e por curtos períodos de antimicrobiano de amplo espectro em monoterapia, iniciados antes do ato cirúrgico para que a concentração plasmática esteja acima da concentração inibitória mínima durante todo o tempo cirúrgico e que este deve ser mantido por mais do que 24 horas apenas se houver a presença de perfuração de víscera oca à LE.

RELATO DE CASO – TUMOR DE CABEÇA DE PÂNCREAS EM PACIENTE JOVEM

LEONATO, DD1; CIANTELLI, GL1; MODA, M1; BARAS, FC1; OLIVEIRA, CB1; BOCCATO, JR., N1;
1Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde – FCMS/PUC-SP

Objetivos: Descrever caso clínico de paciente jovem com diagnóstico de tumor de cabeça de pâncreas internado em Hospital Escola de Nível Terciário em Sorocaba-SP. Métodos: Estudo observacional, descritivo de paciente adulta, jovem e feminina com diagnóstico de tumor de cabeça de pâncreas. Resultados: RVS, 30 anos, balconista de supermercado, encaminhada a Clínica Cirúrgica do CHS com queixa de dor em região lombar há 5 meses, contínua e em compressão, como "sensação de desconforto". Referiu piora progressiva nos últimos dois meses passando a irradiar difusamente para a região abdominal, acompanhada de anorexia, sensação de plenitude gástrica, náuseas, vômitos pós-prandiais e emagrecimento de 13 kg. Há 20 dias referiu icterícia progressiva, urina colúrica e hipocolia fecal. Como antecedente familiar possui mãe falecida aos 35 anos com câncer de mama. Paciente nega qualquer antecedente pessoal. Nega tabagismo, refere etilismo social e negou uso de drogas ou medicações de uso sistêmico. Ao Exame Físico, paciente em REG, afebril, icterícia 2+/4+, ausência de edema em MMII, abdome plano, flácido, dolorido a palpação superficial e profunda em região de hipocôndrio direito. Fígado palpável a 5 cm do rebordo costal, baço não palpável e não percussível. Presença de massa tumoral endurecida de aproximadamente 6 cm de diâmetro situado 4 cm superior a cicatriz umbilical. Sinais vitais: FC: 108bpm, FR: 28 ipm, T: 36,5°C, PA: 124x86mmHg. Ultra-sonografia de abdômen evidenciou massa em topografia em cabeça de pâncreas com nódulos hepáticos compatíveis com processo metastático e vias biliares intra e extra hepáticas dilatadas. Os exames laboratoriais evidenciaram leucocitose de 14.000 glóbulos brancos com 78% de segmentados, FA: 336 U/L; amilase de 36U/L; ALT: 282 U/L; AST: 148 U/L; GGT: 610U/L; Bilirrubina total: 6,15 mg/Dl; Bilirrubina direta: 5,6 mg/Dl; Bilirrubina indireta: 0,48; TTPa: 44; TP: 60; INR: 1,26; Alfa-fetoproteína: 0,98ng/mL e CA125 de 284,2U/mL. Conclusão: O câncer de pâncreas é raro antes dos 30 anos de idade, sendo sua maior incidência a partir dos 60 anos. O diagnóstico habitualmente tardio restringe as taxas de ressecabilidade a 10-15% dos tumores. Nos restantes verificam-se critérios de irrecisabilidade que limitam a terapêutica às opções paliativas, obtendo-se uma sobrevida média que geralmente não ultrapassa os seis meses.

Resumo Apresentação Painéis

ICTIOSE VULGAR – RELATO DE CASO.

GOZZANO, M.B.C.; RODRIGUES, M.A.S.; SIMIS, D.R.C.; BARBO, M.L.P.
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE – PUCSP

Introdução: Ictiose deriva da palavra grega ICTHYS que significa "peixe" e se refere ao aspecto escamoso da pele. Clinicamente ocorre descamação branda do tronco e em extremidades extensoras, poupando as flexoras, com piora ao frio. Histologicamente caracteriza-se por hiperqueratose densa com camada granulosa epidérmica diminuída ou ausente. Pode ser classificada de 4 formas, de acordo com Frost e Van Scott, pela observação genética, histológica e clínica: Ictiose Vulgar, Ictiose Ligada ao cromossoma X, Hiperqueratose Epidérmica e Ictiose Lamelar. A forma vulgar afeta aproximadamente 1% da população, autossômica dominante, podendo estar associada com atopia. É a forma mais leve, com início aos 3 ou 4 anos de idade, diminuindo de intensidade com o tempo. **Objetivo:** Relatar caso de ictiose vulgar. **Metodologia:** Relato de paciente do Ambulatório de Dermatologia do Conjunto Hospitalar de Sorocaba. **Relato de Caso:** Feminina, 11 anos, branca, procedente de Itararé-SP. Paciente apresenta, desde os seis meses de idade, quadro clínico de lesões descamativas superficiais pelo corpo, principalmente em face, superfície extensora de membros superiores e inferiores, palmas e plantas. Apresentava piora com o frio e referia prurido. Irmã de 6 anos e irmão de 1 ano com quadro semelhante. **História familiar:** Pai 36 anos, mãe 35 anos, não consanguíneos, sem patologias prévias. Irmãos: 2 meninas (15 e 6 anos) e 2 meninos (10 e 1 ano). Ao exame dermatológico: pele ressecada, xerótica, com descamação fina por todo o corpo, com predomínio em faces extensoras. Presença de fissuras, com acentuação dos dermatoglyphos das palmas e plantas, evidenciando uma hiperqueratose. Acentuação de folículos pilosos em braços caracterizando a queratose folicular. Realizou-se a biópsia da pele que constatou discreta acantose com estrato granuloso adelgado, ortoqueratose compacta com focos de paraqueratose. Alargamento e tamponamento de óstios foliculares, com edema e leve infiltrado linfocitário característicos compatíveis com ictiose vulgar e queratose pilar. A paciente foi tratada com hidratantes, umectantes e emolientes, com melhora do quadro clínico. **Discussão:** A ictiose vulgar é um distúrbio de queratinização freqüente na população. Os aspectos clínicos podem variar com a presença de escamas finas, acentuação dos sulcos palmares, queratose pilar, entre outras. Em alguns casos a descamação pode ser extensa e grave. Além disso, a co-existência de ictiose vulgar e dermatite atópica é bem conhecida.

DOENÇA DE MUCHA HABERMANN – RELATO DE CASO.

GOZZANO, M.B.C.; MARTINS, L.K.; GIMENES, C.M.; PEDRA, R.A.; SIMIS, D.R.C.; BARBO, M.L.P.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE – PUCSP

Introdução: A pitíriase líquenóide varioliforme aguda (Doença de Mucha Habermann) é uma doença idiopática, infreqüente na população. Manifesta-se com lesões eritematosas, descamativas, associadas a lesões pápulo-necróticas e hemorrágicas que evoluem para cicatrizes discrómicas e atróficas. A maioria dos pacientes desenvolve a doença até os 30 anos, em crianças na faixa de 3 a 15 anos (média de 9 anos). Pode estar associada a agentes infecciosos como Epstein Barr vírus, HIV e Toxoplasma gondii. O tratamento pode ser feito com PUVA, corticóides e antibióticos sistêmicos. **Objetivo:** Relatar caso incomum de pitíriase líquenóide aguda. **Metodologia:** Relato de paciente do Ambulatório de Dermatologia do Conjunto Hospitalar de Sorocaba. **Relato de caso:** SÓS, 9 anos, feminina, branca, natural e procedente de Salto de Pirapora. Paciente encaminhada ao ambulatório de Dermatologia, em outubro de 2009, com quadro de lesões pruriginosas em tronco, membros superiores e coxa. Referia aparecimento das lesões há aproximadamente 2 anos. Esse quadro iniciou com pequenas lesões na pele, com leve elevação, de coloração rósea-avermelhadas, pruriginosas, com formação de crostas e posteriormente deixavam cicatrizes de coloração branca. Essas formas de apresentação eram simultâneas e distribuídas por todo o corpo. Negava sintomas sistêmicos como febre, cansaço, cefaléia e dores articulares. Ao exame físico dermatológico apresentava pápulas eritematosas de centro crustoso acastanhado e/ou enegrecido, além de lesões urticadas e pústulas. Observou-se ainda a presença de máculas hipocrômicas residuais e lesões hipocrômico-atróficas. Tais lesões predominavam em membros superiores e tronco. Pelo atrito de uma pápula não havia formação de uma lesão pofosa (pela liberação de histamina pelos mastócitos) descrevendo como negativo o sinal de Derier. Os exames micológico e cultura de bactérias também foram negativos, bem como a pesquisa de BAAR na linfa. Com as características acima descritas, foi feita a hipótese diagnóstica de Pitíriase Líquenóide Aguda. Realizou-se biópsia para a confirmação do diagnóstico que constatou dermatite perivascular e intersticial linfocitocitária, compatível com a principal hipótese. Foi tratada com eritromicina, além de antibiótico tóxico e hidratante, com melhora significativa do quadro. **Discussão:** Apesar de infreqüente, essa patologia deve ser investigada quando suspeitada, para garantir o melhor tratamento e evolução do quadro.

NEVO CONGÊNITO MÉDIO EM REGIÃO NASAL

GOZZANO, M.B.C.; STEFFEN, F.A.; TAKAHASHI, M.A.U.; ABEL, M.T.; SIMIS, D.R.C.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE – PUCSP

Introdução: O nevo melanocítico congênito está presente em aproximadamente 1% dos recém nascidos. As lesões classificadas como pequenas (<1,5cm) e médias (1,5-10cm) são mais freqüentes do que as grandes (11-20cm) e gigantes (> 20cm). Essas primeiras têm um risco de degeneração maligna baixo, raro na infância. Por outro lado, estima-se um risco entre 5 a 12% de um melanoma se desenvolver a partir ou relacionado com um nevo gigante, e de regra, metade dos casos ocorrem antes dos 3 anos de idade. Além disso, o acometimento neurológico e as implicações psicológicas pelo aspecto estético são dois fatores importantes influenciando também na decisão e abordagem terapêutica. **Objetivo:** Relatar caso de criança com nevo melanocítico médio e discutir os aspectos dessa patologia. **Metodologia:** Relato de paciente do Ambulatório de Dermatologia do Conjunto Hospitalar de Sorocaba. **Relato de Caso:** Feminina, 11 anos, iniciou tratamento no ambulatório de dermatologia em 2003 por nevo melanocítico congênito homogêneo em asa nasal esquerda com dimensão de 2,4cm x 2,8cm. Indicou-se o uso de protetor solar de FPS 15. Evoluiu em 2004 com aparecimento de pêlos sobre o nevo e, em 2006, a dermatoscopia identificou predomínio de glóbulos na porção superior. Nessa época paciente relatou dificuldade na respiração sendo encaminhada para otorrinolaringologista, que tratou a sintomatologia. A dermatoscopia em 2008 revelou glóbulos em disposição simétrica em todo nevo e três cores: castanho-claro, castanho-escuro e preto. Atualmente, em 2010, relata surgimento de verruga na parte medial da fossa nasal esquerda, e recebe orientação sobre cirurgia devido fatores psicossociais. **Discussão:** Não há muitos dados em nosso meio a respeito dos nevos melanocíticos. O risco de transformação maligna varia. Segundo a literatura há risco de 1-42% nos grandes/gigantes, 3%-21% nos médios e 8,1-14,9% nos pequenos; sendo que o desenvolvimento de melanomas nos grandes e gigantes ocorre antes da puberdade e, em nevos pequenos e médios, geralmente, após a puberdade. O clareamento dos nevos, ao longo dos anos, é mais freqüente nos grandes/gigantes, sendo que nos médios e pequenos a coloração tende a permanecer inalterada. Assim, é importante o acompanhamento dos pacientes com essa patologia. Devem ser abordados os aspectos estéticos e psicossociais para a melhor qualidade de vida desses pacientes.

RELATO DE CASO - DISPLASIA TANATOFÓRICA (DT)

FABBRI, V.; BARSOTTI, V.; GLADSTON, O. M.; PASCHOALI, L. F. G.; ROSSI, L. A.; TÁMEGA, I. E.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE SOROCABA

Objetivo: Relatar um caso de DT com o diagnóstico realizado através do exame de ultrassonografia (USG) no período de gravidez e confirmado pós nascimento. **Metodologia:** Descrever o caso de DT e estudá-lo na literatura. **Resultado:** O feto de D.F.S apresentou na 1ª USG com 18 semanas e 5/7, membros encurtados para a idade gestacional, além de diâmetro biparietal, circunferência cefálica e abdominal aumentados, sugerindo a hipótese diagnóstica de síndrome genética de componente músculo esquelética. A 2ª USG confirmou os achados anteriores e a 3ª com 30 semanas constatou polidramnio. O recém-nascido foi de 32 semanas (USG) e 32 semanas e 3/7 (Capurro), sexo masculino, pesou 1750g, estatura de 33,5 cm, perímetro cefálico de 44 cm e torácico de 23 cm, com APGAR de 4/7. Apresentou ao exame físico, hipotonismo, fácies síndrômica, com macrocefalia, acrocianose, pescoço curto, desconforto respiratório, membros e dedos curtos e encurvados, com flexão importante, tórax estreito e abdome volumoso. Na radiografia constatou-se ossos longos, achatados, retificação e encurtamento dos arcos costais posteriores, distensão gasosa abdominal, hipodesenvolvimento e achatamento dos corpos vertebrais, crânio com proeminência biparietal e aspecto de trigonocéfalia (crânio em "folha de trevo"). A tomografia computadorizada de crânio revelou hemorragia cerebral, dilatação dos ventrículos laterais, cisterna magna ampla, hipoplasia cerebelar e crânio em aspecto piramidal. As alterações encontradas confirmaram o diagnóstico. O paciente foi a óbito com 7 dias de vida. A necropsia constatou hemorragia cerebral e colapso pulmonar como causa de morte. **Conclusão:** A DT é uma condrodisplasia congênita rara, porém a mais comum das displasias ósseas letais no período neonatal. O diagnóstico pode ser feito precocemente através de um pré-natal bem conduzido e realização de USG. No entanto, em muitos lugares do nosso país, o acesso a este exame não é fácil e o diagnóstico acaba se retardando ao parto. O óbito acaba ocorrendo por insuficiência respiratória, por estenose do forame magno com alterações neurológicas respiratórias ou por compressão da caixa torácica, já que esta é pequena. A enfermidade é de herança autossômica dominante, não há sobreviventes para transmitir a mutação e o risco de recorrência da mutação no casal é desprezível, assim os pais devem receber a devida orientação genética.

Resumo Apresentação Painéis

RELATO DE CASO - ESCLEROSE TUBEROSA (ET)

FABBRI, V.; PASCHOALI, L. F. G.; VIEIRA, M. W.; TÁMEGA, I. E.
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE SOROCABA

Objetivo: Relatar um caso de paciente portadora de ET. **Metodologia:** Relatar o caso segundo observação clínica e laboratorial e contrastá-lo com dados da literatura. **Resultado:** GVA sexo feminino, fruto de primeira e única gestação de casal jovem e não-consanguíneo, pesou 2950g ao nascimento, estatura de 45 cm, perímetro cefálico 32cm, Apgar 8/9. Sem intercorrências neonatais, começou a apresentar tremores nas pernas com 1 mês de vida e espasmos precedidos de um grito antes aos 3 meses. Ao exame físico, manchas hipocrômicas em membro inferior direito e esquerdo, manchas hipocrômicas em face, tronco e membros superiores. Realizado triagem de exames para infecções congênitas e erros inatos do metabolismo negativos. Eletroencefalograma com atividade epileptiforme com necessidade de internação para controle das crises convulsivas. Tomografia computadorizada de crânio com imagem hipodensa cortical, focos hipodensos parietal e temporal, ventrículos aumentados e assimétricos. Ecocardiograma com tumoração no interior do ventrículo esquerdo (rabdomioma). Ultrassom de abdome e vias urinárias normal. **Conclusão:** Este é um caso compatível com ET que é uma doença autossômica dominante, com envolvimento no cromossomo 9p34 e 16p13. A prevalência é de 1:10.000 nativos, sendo que 50% a 84% não apresentam história familiar, ocorrendo de novas mutações. Costuma cursar com lesões angiomas e gliomas em córtex e substância branca; com crises convulsivas (93% dos casos) que tendem a se desenvolver na infância precoce; com rabdomiomas, compatível com o caso apresentado. Além disso, também podem apresentar deficiência mental (62% dos casos), problemas comportamentais e autismo, hamartomas na retina ou nervo óptico (53% dos casos), lesões fibroangiomas em pele (83% dos casos), defeitos nos esmaltes dos dentes, lesões císticas em ossos, pulmões, fígado e pâncreas. As crises convulsivas da paciente foram controladas com o uso de medicamentos desde os 3 meses de idade. O aconselhamento genético é essencial, pois evidências de ET em um dos genitores sugerem probabilidade de 50% de ocorrência nos filhos. Pais orientados sobre risco de recorrência para as próximas gestações que parece ser baixo, visto que, não há história familiar e nem expressão deste quadro nos genitores, sendo este um caso de mutação de novo. Também receberam orientações da necessidade de acompanhamento médico durante toda a vida, pois o risco de desenvolver novos tumores é aumentado.

PACIENTE COM DIFERENTES APRESENTAÇÕES CRÂNIO CERVICAIS E SINAL DE TROISIER

JOSÉ OTAVIO A GOZZANO; JOSE RAFAEL C GOZZANO; MARIA BEATRIZ C GOZZANO;

NATHALIA S D'ALAMBERT; ELAINE S WASCONCELOS.
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE – PUCSP

Introdução: São várias as manifestações clínicas das patologias crânio cervicais. Uma delas é a síndrome de Horner, ou Claude-Bernard Horner, caracterizada por miose, ptose e anisocoria. É causada por bloqueio da inervação simpática do olho e da face em qualquer ponto de seu trajeto. A lesão do laríngeo recorrente produz rouquidão. A compressão venosa leva a edema em pelerine e vermelhidão da face. O desvio acompanhado de compressão da traquéia pode acontecer nos processos tumorais. O sinal de Troisier é decorrente do aumento do gânglio de Virchow. **Objetivo:** Relatar caso de paciente com múltiplas manifestações crânio-cervicais secundárias a neoplasia maligna de testículo. **Metodologia:** Relato de paciente internado no Hospital Leonor Mendes de Barros. **Relato de Caso:** Homem, 24 anos, curso superior completo, chega ao serviço médico com queixa de aumento gradual do testículo direito há 2 meses. Refere aumento de volume do testículo direito com consistência preservada sem nodulações, dor, alteração de cor, temperatura e sensibilidade. Há 3 semanas notou "nódulo" na região cervical esquerda, aumentando de tamanho, de consistência mole, indolor e móvel acompanhado de edema na região. Ao exame: aumento do volume do testículo direito, ptose de pálpebra esquerda, edema de região cervical esquerda, anisocoria, miose em pupila esquerda e endoftalmia esquerda. Também apresentou gânglio da fossa supra-clavicular esquerda aumentado (sinal de Troisier), pouco doloroso, fixo aos planos superficiais e profundos, de consistência aumentada. Apresentava rouquidão sem outras alterações de nervos cranianos. A traquéia estava desviada para a direita e sem mobilidade. O exame do clínico e tomográfico do pulmão não apresentava alterações significativas. Foi realizada orquiectomia do tumor com posterior realização de quimioterapia, com o paciente apresentando melhora do edema na região cervical. **Discussão e conclusão:** O paciente apresenta diversas manifestações crânio cervicais. A presença do sinal de Troisier se dá em várias patologias abdominais. Já a síndrome de Horner deve ser sempre investigada, devido à variedade de causas que podem produzi-la, sendo que a evolução dependerá da lesão causadora. Em muitos casos, se tratada a tempo, pode haver regressão das alterações. A rouquidão ocorre pelo comprometimento no nervo do laríngeo recorrente, que pode estar acometido nas lesões mediastinais.

APRENDENDO COM A HISTÓRIA DO ENSINO DA ÉTICA MÉDICA NO BRASIL

PASCHOALI, L. F. G.; FABBRI, V.; MOYA, E. P.; JOB, J. R. P. P.

FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE SOROCABA

Objetivo: Revisão dos momentos históricos fundamentais para a evolução do ensino em Ética Médica no Brasil. **Metodologia:** Revisão bibliográfica. **Resultados:** O ensino de Ética Médica, no Brasil, começou a ser ministrado desde o final do século XIX, utilizando-se a disciplina de Deontologia e Medicina Legal e caracterizava um estudo centrado em tópicos escolhidos pelos docentes, geralmente sem levar em conta a opinião dos alunos e sem exemplificação na prática clínica. O tema no Brasil passou a ser visto com maior importância a partir de 1957, com a implantação, por lei, dos Conselhos Federal e Regionais de Medicina. Até então, o ensino de Ética Médica no país era incipiente e a carga horária era pequena. Em 1971, surgiu a Bioética, que estuda os problemas morais relacionados ao avanço da medicina, abordando questões biomédicas, direitos humanos, questões ambientais, sustentabilidade, cidadania e poluição. Um aspecto bem mais amplo que o anterior. Em 1975, o Conselho Federal de Medicina recomendou que o estudo do assunto fosse ampliado e mantido em todos os anos de graduação. Em 1988, foi criado o Código de Ética Médica. Em 1995, houve a institucionalização de uma Sociedade Brasileira de Bioética e implantação em 500 instituições de Comitês de Ética em Pesquisas. O modelo antigo de lecionar a disciplina em questão mostrou-se insuficiente para atender as necessidades da comunidade contemporânea. Iniciou-se então, o ensino da ética através de informações presentes na legislação associadas à aplicação dos conceitos na prática clínica. Apesar disso, muitas faculdades do país ainda não abandonaram a tradição deontológica e não enxergaram a necessidade de adaptarem-se às mudanças sociais em relação ao ensino de Ética Médica. **Conclusão:** O ensino e o aprendizado da Ética Médica são necessários, dinâmicos e dependem do momento histórico da sociedade.

AUSÊNCIA PATELAR CONGÊNITA – RELATO DE CASO

BERTOLINI, B.T.; JESUS, D.C.; MOD, M.S.B.; OLIVEIRA, H.C.S.

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Objetivo: relatar um caso de ausência patelar isolada; caso extremamente raro na literatura. **Introdução:** a patela é importante para a transmissão de forças no movimento do joelho, pois funciona como um mecanismo de polia que transfere a força do músculo quadriceps para a tuberosidade anterior da tíbia, propiciando o mecanismo de flexo-extensão. A ausência da patela causa perda da força de flexo-extensão do joelho em mais de 30%. A agenesia patelar é mais freqüentemente descrita na literatura em casos de síndrome unha-patela; patologia associada com alterações músculo-esqueléticas, dermatológicas (distrofia das unhas), renais, oculares e gastrointestinais; sendo raríssima em casos isolados e sem associação com outras máis formações genéticas. **Descrição do caso:** B.A.S., 68 anos, sexo masculino. Paciente referiu que desde a infância notava alterações em seus joelhos, somente vindo a apresentar queixas de dor, limitação funcional aos 50 anos. Na primeira consulta ambulatorial, sua principal queixa era de dor em ambos os joelhos e a presença de corpos estranhos na articulação. Diagnosticado osteoartrose bilateral, associada à ausência patelar e presença de calcificações intrarticulares. Negou outros casos de alterações morfológicas na família. Não apresentava alterações genitourinárias, dermatológicas ou de outros sistemas, além do osteoarticular. Ao exame clínico e de imagem, não apresentava alterações compatíveis de outras patologias. O paciente foi submetido à artroscopia para retirada dos corpos estranhos, apresentando melhora das queixas. **Discussão:** A síndrome de ausência patelar congênita isolada é raríssima na literatura, não existindo dados epidemiológicos, exceto em associação com a síndrome unha-patela. É um caso de relevância pela sua raridade e pelo paciente somente vir a apresentar sintomas tardiamente em virtude da osteoartrose do joelho.

Resumo Monografia

RESUMO MONOGRAFIA

POR QUE A PESQUISA CIENTÍFICA EM ACUPUNTURA DEVE SER DIFERENTE? - PROPOSTA DE UM NOVO MÉTODO DE ESTUDO DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA
NORDON DG, NOVO NF.
COLÉGIO BRASILEIRO DE ACUPUNTURA/FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE SOROCABA (PUC-SP)

Objetivo: avaliar o modo como a pesquisa científica em acupuntura é conduzida na atualidade e propor um novo método de pesquisa para tal. Metodologia: este é o resumo de uma pesquisa constituída por cinco artigos. Para este artigo, realizou-se uma revisão bibliográfica das meta-análises dos últimos 5 anos de acupuntura para dor, cefaleia e acidente vascular encefálico. Seus dados mais importantes foram compilados, e suas dificuldades e discrepâncias em relação à técnica de acupuntura são avaliadas. Ao fim é proposta uma nova metodologia, baseada nestas avaliações. Resultados: os estudos avaliados apresentam pouca adesão à técnica de acupuntura, em especial no que concerne à escolha de pontos, diagnóstico chinês, avaliação da evolução do tratamento do ponto de vista chinês, duração do tratamento, técnicas de agulhamento, obtenção de De Qi e técnicas complementares. Deve-se focar, portanto, na correção destas dificuldades, para o desenvolvimento de uma nova metodologia de pesquisa em medicina tradicional chinesa. Conclusão: a pesquisa em medicina tradicional chinesa necessita urgentemente de uma revisão dos seus métodos de avaliação. Enquanto ela não se adequar à técnica adequada, esta forma de tratamento nunca se mostrará adequada aos olhos ocidentais, embora já venha sendo comprovada sua utilidade há mais de 3000 anos

RECOMENDAÇÕES PARA A ABORDAGEM DE DOR MUSCULOESQUELÉTICA CRÔNICA EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE
CAMARGO NETO AA, MOTTA CM, SENGER MH, MARTINEZ JE
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE SOROCABA

Introdução: A dor crônica é considerada um problema global que envolve sofrimento desnecessário, incapacidade progressiva e custo socioeconômico relevante. Observou-se que a dor musculoesquelética é uma das principais causas de encaminhamento para o nível de atenção secundário. Objetivo: O objetivo deste estudo foi propor recomendações para o tratamento de dor musculoesquelética crônica em unidades básicas de saúde. Metodologia: O grupo responsável propõe o estabelecimento de recomendações baseadas em evidências científicas (os autores realizaram levantamento bibliográfico na base de dados MEDLINE e LILACS) com o intuito de capacitar os médicos do setor primário no atendimento dessa síndrome e reduzir a necessidade desses encaminhamentos. Resultados: O tratamento da dor crônica é sintomático e objetiva melhora e/ou manutenção da função locomotora e da qualidade de vida. Para realização adequada do tratamento, deve-se levar em conta o diagnóstico de base, tratamento farmacológico (analgésicos, anti-inflamatórios, opioides fracos e medicamentos adjuvantes – antidepressivos e anticonvulsivantes) e não farmacológico (educação em saúde, prática de exercícios físicos, fisioterapia e acupuntura). Conclusão: As recomendações propostas foram consideradas adequadas para o tratamento da dor musculoesquelética crônica em unidades básicas de saúde.

DIAGNÓSTICO PRÉ-NATAL DE GASTROSCUISE E OS RESULTADOS OBSTÉTRICOS E PERINATAIS

Silva KC, Gonçalves CG, Franco RM, Santalla TP, Hashimoto DT, Rozas A
Faculdade de Medicina de Sorocaba (PUC-SP)

OBJETIVO: Descrever as características e os resultados pós-operatórios dos casos de gastroscuise atendidos no Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS). MÉTODOS: Estudo retrospectivo de 17 prontuários de neonatos portadores de gastroscuise, avaliados e operados pelo Serviço de Cirurgia Pediátrica entre janeiro de 2004 e dezembro de 2008. Analisou-se a associação do diagnóstico pré-natal de gastroscuise e paridade, idade gestacional, peso ao nascer, sexo do recém-nascido, hospital de nascimento e intervalo parto-cirurgia. A análise estatística foi realizada por meio dos testes T de Student e Exato de Fisher. RESULTADOS: A idade materna média foi de 20,4 ± 3,55 anos. Dos 17 prontuários analisados, dez pacientes possuíam diagnóstico pré-natal de gastroscuise e nove eram primigestas. O intervalo parto-cirurgia foi maior que 4 horas em nove RN sendo o mínimo 1 hora e o máximo 120 horas. Não se evidenciou preponderância de sexo entre os neonatos. O Apgar no primeiro e quinto minuto, a idade gestacional e o peso ao nascer foi maior naqueles sem diagnóstico pré-natal. Oito dos 17 pacientes foram a óbito, sendo sepsis a causa mais comum. Todos os RN com diagnóstico pré-natal tiveram o parto assistido em serviço terciário e na maioria optou-se por cesárea. Dos quatro recém-nascidos que não possuíam diagnóstico pré-natal, três faleceram. CONCLUSÃO: O diagnóstico pré-natal de gastroscuise favorece o atendimento e o acompanhamento pré-natal adequados em hospital terciário. Isso possibilita uma abordagem cirúrgica mais rápida e resulta em melhora dos índices de mortalidade.

A ESCRITURA DA RESILIÊNCIA NO ATENDIMENTO DE PACIENTES RENAI CRÔNICOS.

Pereira, D.A.; Job, J. R. P. P.
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – FCMS

De acordo com Junqueira & Deslandes RESILIÊNCIA é entendida como uma "reafirmção da capacidade humana de superar adversidades e situações potencialmente traumáticas. Estima-se que 500 milhões de pessoas sofrem de problemas renais no mundo, sendo que 1,5 milhão de pessoas estão em diálise e este número deve dobrar nos próximos anos. O estudo busca (1) elencar os temas mais recorrentes na literatura sobre resiliência e diálise, (2) inventariar os fatores de risco e proteção que sob a definição de Masten & Garmezy 10 que ajudem a posicionar a equipe de saúde de modo estratégico e ético frente o atendimento de pacientes dialíticos. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura com o objetivo de sintetizar a contribuição das pesquisas realizadas sobre os modos de enfrentamento das pessoas em tratamento hemodialítico. Através do levantamento bibliográfico foram identificados 13 artigos que compuseram a amostra do estudo. Os resultados apontam que os modos de enfrentamento focados no problema são mais utilizados; que a depressão se correlacionou positivamente com os modos de enfrentamento focados na emoção para pessoas em tratamento hemodialítico; a qualidade de vida associada à saúde dos pacientes mostrou-se globalmente diminuída, principalmente quanto aos aspectos físicos e emocionais; a religião e a espiritualidade são fontes de conforto e esperança para os doentes e seus cuidadores, fortalecendo-os e promovendo bem-estar para a família; A identificação dos modos de enfrentamento é informação valiosa para planejar a edificação dos fatores de proteção, minimizar quando identificados os fatores de risco além de propor tratamento individualizado que proporcione o controle dos estressores inerentes à doença e ao tratamento hemodialítico, subsidiando melhor a adaptação do paciente ao regime terapêutico.

Descritores: resiliência, bioética, qualidade de vida, doente renal de fase final, fatores de proteção, fatores de risco.

Resumo Monografia

Alunas: Gabriela Soares Piassi
 Maria Clara Oliva Albano
 Orientador: Prof. Dr. Joe Luiz Vieira Garcia Novo
 Co-orientador: Prof. Dr. Neil Ferreira Novo
 Curso de Medicina
 Departamentos de Cirurgia e de Morfologia
 Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde
 Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – Campus Sorocaba

A população brasileira apesar de ser ainda extremamente jovem, vem apresentando rápido envelhecimento. As suas principais causas de óbito vêm-se modificando nas últimas décadas, o que já se observa em alguns estudos epidemiológicos. Tais fatos observacionais estão interligados pelas modificações do perfil de morbiletalidade da população brasileira, decorrente, na atualidade, de alterações demográficas, sócio-econômicas e sanitárias em nosso país. Entende-se que seria importante vir à lume, a participação do CHS em relação aos óbitos da mulher climatérica, e, também, daquela caminhando para a sua senectude, o seu atendimento assistencial, como faz parte a proposição desta pesquisa.

A análise retrospectiva dos óbitos ocorridos no CHS, no período entre janeiro de 2006 a dezembro de 2007 revelou a presença de 745 óbitos em mulheres com idade a partir de 50 anos, encontrando-se proporção maior entre 70 a 79 anos (30,47%), não atingindo significância estatística ($p = 0,2633$). As pacientes falecidas provieram em maior proporção das cidades circunvizinhas (463/745), que da própria cidade de Sorocaba, sugerindo alta significância estatística ($p = 0,0173$). O tratamento clínico ($p = 0,0711$) mostra que o tratamento clínico foi realizado em 80,4% das pacientes. À visão das condições gerais das pacientes à admissão hospitalar, nota-se que cerca de 51,9% delas ($p = 0,0123$) delas se encontravam em mau estado geral (MEG), dados significantes. Na distribuição das pacientes segundo o número e as proporções dos óbitos segundo as causas, definidos através do CID em sua 10ª edição, observa-se que as principais causas estão entre as cardiovasculares (41,1%), neoplasias (21,2%) e doenças do aparelho digestório (10,3%).

O CHS tem desempenhado atuação em maior proporção para atendimento de casos sem tratamentos prévios (63,1%), que aquela voltada para pacientes já medicadas em outras unidades primárias ou secundárias.

Neste período especial da vida da mulher, a saúde feminina deve ser acompanhada de forma criteriosa e com responsabilidade pública, voltada exclusivamente para os interesses de sua própria população.

Revisão bibliográfica: Diagnóstico diferencial dos principais tipos de demências

Bordini, EC; Inoue, CSL; Takahashi, MAU; Esposito, SB
 Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde – PUC SP

Objetivo: Realizar revisão bibliográfica das diversas demências, analisando os tipos mais frequentes e suas possíveis etiologias. Metodologia: Foi realizada busca ativa em bases de dados nacionais e internacionais, como BIREME (SciELO, Medline, Lilacs, The Cochrane Library), Pubmed, The New England Journal of Medicine durante os meses de agosto e setembro de 2010, sendo utilizados artigos dos últimos 20 anos. Também foram pesquisados livros e teses sobre o assunto. Foram utilizadas as palavras-chave: demência, doença de Alzheimer, demência vascular, demência com corpos de Lewy e Demência Frontotemporal. Resultados: Encontrou-se 323 artigos na base de dados englobados pela BIREME, com 76 dentro dos critérios. No New England Journal of Medicine, refinou-se a busca, utilizando-se as palavras "dementia", "Alzheimer" e "Lewy bodies" (corpos de Lewy), o que revelou 23 artigos. Discussão: A demência degenerativa mais frequente é a Doença de Alzheimer, que cursa com distúrbios da memória e está associada com degeneração hipocampal. A demência vascular associa-se com fatores de risco aterogênicos, como idade, hipertensão arterial, diabetes, dislipidemia, tabagismo. A demência por corpos de Lewy possui sintomas cognitivos, motores, psiquiátricos e autonômicos e relaciona-se a uma patologia neurítica deido a agregação anormal da proteína sináptica alfa-sinucleína. A demência frontotemporal possui alterações precoces de personalidade e de comportamento, além de alterações de linguagem. A memória e as capacidades visuoespaciais encontram-se relativamente preservadas. Por fim, as demências reversíveis tem como principais causas a hidrocefalia de pressão normal, pelagra, deficiência de vitamina B12, hipotireoidismo e depressão. Conclusão: As síndromes demenciais são caracterizadas pela presença de déficit progressivo na função cognitiva. O diagnóstico diferencial deve identificar os quadros potencialmente reversíveis, de etiologias diversas, tais como alterações metabólicas, infecções, deficiências nutricionais. Nas demências degenerativas primárias e nas formas seqüelares, o diagnóstico etiológico carrega implicações terapêuticas e prognósticas.

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE ÉTICA MÉDICA DURANTE A GRADUAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA
 PASCHOALI, L. F. G.; FABBRI, V.; MOYA, E. P.; JOB, J. R. P. P.
 FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE
 SOROCABA

Objetivo: Explicitar a importância do ensino da Ética Médica durante a graduação, visto que cada vez mais, este conceito é destacado na sociedade contemporânea. Metodologia: Revisão bibliográfica. Resultados: Foram analisados trabalhos que avaliavam o ensino atual da ética médica, assim como outros que propunham uma reestruturação dessa disciplina, enquanto os restantes propunham novas maneiras de ensiná-la. Discussão: Diversas leis, tanto no cenário nacional, quanto no internacional foram elaboradas nas últimas décadas com a finalidade de proteger os seres humanos contra transgressões éticas. Neste trabalho foi verificado que o ensino tradicional de ética médica baseado em deontologia e medicina legal, apesar de eficaz no passado, mostrou-se insuficiente para suprir as exigências da sociedade moderna. Uma vez que essa está em constante mudança em seus valores morais. Torna-se imperativo, portanto, a utilização de um novo modelo de aprendizado que permita aos discentes absorver e aplicar os conhecimentos dentro da temática em questão formando profissionais completos. Foi constatado que o tempo de exposição ao assunto é um fator crítico para um aprendizado eficiente, assim como os exemplos práticos dados pelo corpo docente. Conclusão: É de vital importância que o conteúdo seja ministrado durante todo o curso, sob a forma de aulas teóricas, problematização, pesquisas científicas, práticas clínicas, associado a uma constante atualização do aparelho formador.

ATUALIZAÇÕES EM EPILEPSIA NA INFÂNCIA E QUALIDADE DEVIDA
 TAKAHASHI, MAU1; BORDINI, EC1; STEFFEN, FA1; GOMES, LP1;
 ESPOSITO, SB1
 1Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde – FCMS/PUC-SP

Introdução: A epilepsia é uma descarga neuronal, resultando em distúrbio da função cerebral. Este distúrbio pode manifestar-se na forma de perda da consciência, aumento excessivo ou perda do movimento ou tônus muscular, transtorno das sensações ou sentidos especiais, ou interferências nas funções autônomas do corpo, tais como batimentos cardíacos ou respiração. As crises epilêpticas na infância mostram características clínicas peculiares que são atribuídas à imaturidade cerebral. O tratamento da epilepsia, tradicionalmente, enfatiza mais os aspectos neurológicos do que psicológicos. A atenção está mais voltada para o controle das crises, o que pode não ser suficiente para entender a amplitude de problemas que afetam a qualidade de vida das crianças com epilepsia. Avaliar a qualidade de vida em crianças com epilepsia é importante porque elas passam por períodos críticos de desenvolvimento, durante os quais são ampliadas habilidades cognitivas e sociais. Objetivos: O objetivo desta revisão é Analisar crítica e sistematicamente a literatura atual sobre a epilepsia na infância e seu impacto na qualidade de vida da criança, assim como sua influência no ambiente familiar e escolar. Métodos: Foi realizada busca ativa em bases de dados nacionais e internacionais como: BIREME (SciELO, Medline, Lilacs e The Cochrane Library), durante os meses de julho e agosto de 2010, sendo utilizados artigos dos últimos 30 anos. Foram usadas as palavras-chave: epilepsia associada, qualidade de vida, comorbidades, epilepsia infantil. Resultados: Foram encontrados 197 artigos científicos nas bases de dados englobadas pela BIREME usando as palavras-chave citadas. Os artigos foram selecionados através de seus resumos totalizando 28 artigos utilizados. Conclusão: Faltam ainda muito para se estudar sobre a qualidade de vida relacionada à saúde (QVRS) na epilepsia infantil. A maioria dos autores concluiu que a comorbidade psiquiátrica explica mais as variações de da QVRS de CCE do que as variedades clínicas e sociodemográficas. Fica claro que para uma melhoria da qualidade de vida das CCE é muito importante que o epilético tenha uma vida escolar normal. Desta forma nota-se a importância do diagnóstico correto da epilepsia e suas comorbidades tendo em vista sua alta prevalência, visando terapêutica adequada para melhorar a qualidade de vida.

Resumo Monografia

DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO ALCOÓLICA: AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO
 LLORET, R. R.; CASTANHO, M. A.; PAULO, G. R.; ICHIHARA, C.
 Centro de Ciências Médicas e Biológicas - CCMB - PUCSP

Introdução: A doença hepática gordurosa não-alcoólica (DHGNA) é considerada umas das principais doenças hepáticas emergentes da atualidade. Em geral é assintomática, mas pode evoluir com inflamação como esteato-hepatite, a qual pode evoluir com fibrose até cirrose hepática. Objetivo: Mostrar a relação da DHGNA com fatores de risco clínicos e laboratoriais de fácil investigação na população em geral. Metodologia: 35 pacientes com diagnóstico de DHGNA ao exame de ultrasonografia responderam questionário clínico (anamnese) e nesses pacientes foram feitas medidas antropométricas e exames de laboratório. Resultados: 32 pacientes tinham diagnóstico prévio de hipertensão arterial (85,72%) e/ou dislipidemia e/ou diabetes mellitus tipo 2 (não-insulinodependente). As medidas de circunferência abdominal foram maiores que 90 cm em 33 pacientes (94,28%) e 32 pacientes (91,43%) tinham IMC > 25 (sobrepeso e obesidade). Os pacientes com sobrepeso e obesidade apresentaram índices de resistência insulínica (HOMA IR) altos (94,28%). A gordura visceral maior que 40 mm, à ultrasonografia, foi encontrada em 35 pacientes (100%). Níveis aumentados de LDL-colesterol foram encontrados em 27 pacientes (77,14%). Conclusão: A DHGNA está associada com sobrepeso e obesidade, com hipertensão arterial e níveis aumentados de LDL-colesterol.

DOENÇA CELÍACA - CRITÉRIOS DIAGNÓSTICOS

Brabo, AM; Ciantelli, GL; Martins, RB; Minata, MK; Munhoz, MM; Borghesi, RA

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP

Introdução: A Doença Celíaca (DC) é uma enteropatia auto-imune caracterizada por intolerância à ingestão de alimentos que contém glúten, tais como, cereais como a cevada, centeio, trigo e malte, em indivíduos predispostos geneticamente, com uma prevalência que varia entre 0,2% e 5,6%. As manifestações clínicas são diversas, sendo que os pacientes acometidos pela DC podem ser assintomáticos ou mesmo ter formas graves de síndromes de má-absorção, podendo envolver múltiplos sistemas e ser um fator de risco para o desenvolvimento de algumas neoplasias, tais como o linfoma. O diagnóstico da DC exige alto grau de suspeita clínica, e não há atualmente um teste diagnóstico único e específico, devendo este ser firmado após a associação de dados clínicos e alguns exames laboratoriais. Objetivo: Revisar o diagnóstico clínico e laboratorial da doença celíaca. Metodologia: Realizada busca ativa em bases de dados nacionais e internacionais durante os meses de julho a setembro de 2010, utilizando as palavras-chave: doença celíaca; espru celíaco; diagnóstico; celiac disease; celiac spru; diagnose. Resultados: Foram encontrados 965 trabalhos nessas bases de dados, dos quais selecionamos os mais atuais e mais completos para uma melhor análise da doença, bem como dos seus critérios diagnósticos. Conclusão: A doença celíaca é difícil de ser diagnosticada, a clínica muitas vezes é pobre e há a necessidade de exames subsidiários para uma melhor avaliação desses pacientes

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS DO CARCINOMA BASOCELULAR E ESPINOCELULAR DA CAMPANHA DE CÂNCER DE PELE EM SOROCABA – SP DE 2008 E 2009

GOZZANO, MBC; RODRIGUES, MAS; GOZZANO, JRC;
 GOZZANO, JOA; SIMIS, DRC.
 FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE – PUCSP

Introdução: O câncer de pele é o mais frequente no Brasil, correspondendo a 25% dos tumores malignos. Predomina o Carcinoma Basocelular - CBC (70%) e o Carcinoma Espinocelular - CEC (25%). O diagnóstico precoce é fundamental nos índices de cura. O principal fator de risco é a exposição solar. A estimativa do INCA é que em 2010 haja aproximadamente 20.000 casos novos do câncer de pele (destes 14.000 casos de câncer não-melanoma e 6.000 casos de melanoma). Objetivo: Analisar a correlação entre exposição solar, sexo e idade e a incidência de CBC e CEC. Métodos: Estudo transversal, descritivo. Foram analisadas 2245 pessoas (861 homens e 1384 mulheres) que compareceram à Campanha de Câncer de Pele de 2008 e 2009 em Sorocaba-SP. Realizou-se análise estatística referentes à idade, sexo, exposição solar e diagnóstico clínico dos dados coletados. Resultados: O CEC esteve presente em 41 pessoas, sendo que 80,5% não utilizava proteção solar, com significância estatística ($p=0,015$). Houve predomínio do sexo masculino 51,2% (feminino - 48,8%) nesse tipo de tumor, porém sem significância ($p=0,08$). A média de idade foi 67,3±13,9 anos. Já o CBC foi constatado em 199 pessoas, dessas 61,3% não utilizava proteção solar ($p=0,77$). Quanto ao sexo houve predomínio do feminino 54,3% ($p=0,03$) em relação ao masculino, com média de idade de 63,9 ± 12,3 anos. Conclusão: O CEC predominou no sexo masculino, porém sem significância estatística. Esteve relacionado à exposição solar e com média de idade de 67 anos. O CBC predominou no sexo feminino, não sendo encontrada relação estatística com a exposição solar, e a média de idade foi 64 anos. Diante dessa análise, foi possível observar dados semelhantes aos encontrados na literatura.

Resumo Relato de Casos

Resumo Relato de Casos

Importância do diagnóstico precoce da Tetralogia de Fallot de má anatomia
Budicin, B., Ciantelli, G.L., Pardo, I.M.C.G.A., Canpagnone, G., Miranda, J.E
Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP/Sorocaba-SP, Brasil

Objetivo: Descrever caso clínico de lactente com dispnéia progressiva e cianose desde nascimento, cujo diagnóstico de TF com anatomia desfavorável só foi definido tardiamente, com 8 meses de vida.

Métodos: Estudo observacional, descritivo de lactente de 8 meses internada na Enfermaria de Hospital Terciário. Foi realizada a anamnese completa, bem como exame físico, ecocardiograma e exames laboratoriais de rotina hospitalar. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética Médica em Pesquisa e foi assinado o termo de consentimento livre e esclarecido pelo responsável.

Resultados: M.E.A, 8 meses, feminina, branca, natural de Mairinque-SP deu entrada na Enfermaria de Pediatria com quadro de dispnéia progressiva (desde o nascimento) com piora repentina, acompanhada de cianose de lábios e extremidades, principalmente quando choro, sem diagnóstico definido. Parto foi normal, a termo, peso de nascimento=2.570g e 48 cm de comprimento, Apgar ignorado. Há história de tabagismo (10 cigarros/dia) e alcoolismo (3 garrafas cerveja/dia) durante a gestação. Seguimento em consultas de puericultura: irregular. Dados antropométricos: peso=5.560g, comprimento de 64.5 cm, PA=69X53 (em MID), com PC=42.5 cm. Ao exame físico: regular estado geral, cianose central ao choro, assimetria craniana, baixa implantação das orelhas, com presença de dismorfismo em ambos pavilhões auriculares. Apresentava-se dispnéia ao exame com presença de tiragem e uso de musculatura acessória. Em relação ao aparelho cardiovascular: sopro holossistólico, rude, com presença de frêmito, perfusão periférica regular com saturação basal de 75-80%. Foi realizada TC de crânio com atrofia discreta de cortex e má formação de caixa craniana. Fundo de olho dentro da normalidade e pesquisa de infecções congênicas não reagentes. Como a paciente apresentava traços dismórficos foi solicitado cariótipo. De acordo com o ecocardiograma, foi diagnosticado Tetralogia de Fallot de anatomia muito desfavorável, sendo solicitada transferência imediata para centro especializado em cirurgias cardíacas de alta complexidade.

Conclusão: Apesar dos avanços tecnológicos médicos, há ainda no Brasil dificuldades em realizar diagnósticos precoces de patologias congênicas, como a TF. Atualmente, mais de 90% das crianças nascidas com TF tem a possibilidade de atingir a idade adulta. A necessidade de uma anamnese detalhada, exame físico completo e garantia de seguimento em consultas de puericultura são fundamentais em centros de atendimento primário, pois, na impossibilidade de definir precisamente o diagnóstico, podem nortear a urgência de encaminhamento para unidade referenciada, o que implicará em melhor possibilidade de sucesso terapêutico.

RECUPERAÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL ATRAVÉS DA ACUPUNTURA EM UMA PACIENTE COM HEMIPLEGIA PÓS-AVE NORDON DG, PIAI V. COLÉGIO BRASILEIRO DE ACUPUNTURA/FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE DE SOROCABA (PUC-SP)

Introdução: a acupuntura é utilizada com sucesso na China já há mais de 3000 anos, inclusive para o tratamento de acidente vascular encefálico (AVE). As evidências científicas atuais, contudo, destoam deste sucesso. Apresentação do caso: paciente com um AVE isquêmico em ponte, hemiplegia e disfonía, tratada de suas sequelas através da acupuntura clássica sistêmica e escalpeana e eletroacupuntura, apresentando considerável melhora na fala, recuperação parcial da força no membro superior e total da flexão da coxa e extensão da perna e da capacidade de deambulação através de andador aos seis meses de tratamento. É discutida a etiologia e o melhor método de tratamento para o caso.

TRATAMENTO GERAL DA FACE QUEIMADA
Palières, I.C; Cardoso, L; Quevedo, F.B; Usero, R; Campos, D.L.P; Ruiz, R.O; Gonella, H.A
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP

Introdução: Historicamente, a face é considerada de difícil tratamento no pós-queimadura imediata pela dificuldade na avaliação da profundidade, pelo valor de cada milímetro preservado e por alguns resultados iniciais decepcionantes com a excisão precoce e enxertia uniforme (1,2). Porém, com o sucesso dessa conduta em tronco e extremidades, surgiu a questão se essa abordagem deve ser aplicada a face (1,2,3). Embora diversos autores tenham demonstrado que, com técnica metódica, esse método produz resultados gratificantes (2,3,4,5,6); a pergunta que resta não é se isso funciona, mas em outras palavras, será possível um resultado a longo prazo? **Objetivo:** Relatar o tratamento por 6 anos de uma paciente queimada na face e discutir a conduta para queimaduras faciais. **Relato de Caso:** Mulher, 30 anos, queimadura por fogo, 24% superfície, incluindo a face (3º grau). No 8º dia de pós-queimadura (DPQ), realizado debridamento da face. No 10º DPQ, enxerto de pele parcial em subunidades estéticas. Após dois anos, iniciado tratamento cosmético com ácido retinóico (0,05%) - hidroquinona (4%) diariamente e peelings periódicos de retinóico (5%). **Resultados:** Após 6 anos, verifica-se assimetria nasal sem outras distorções e elevação das bordas dos enxertos. O tratamento cosmético, subjetivamente avaliado, apresentou melhora na textura e coloração da pele. **Discussão:** O planejamento cirúrgico nas queimaduras faciais é fundamental. Os enxertos podem achar o contorno facial, sendo importante considerar as subunidades estéticas: cada área deve ser reconstruída única e separadamente (2,4,5,6,7). O leito receptor deve ser bem preparado, com resultado uniforme e menor irregularidade alcançado com o dermoabrasão (1,8,9). O acompanhamento cosmético desses pacientes é uma oportunidade para melhorar a textura e coloração do enxerto.

FENDA LABIAL (FL) E PALATINA (FP)
FLÓRIO JR., L.E.; VIEIRA, M.W.
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO- PUC-SP

Objetivo: Mostrar que as fissuras palatais e labiopalatais são complexas e podem estar relacionadas a fatores genéticos, a fatores ambientais ou a uma combinação entre esses fatores. Podendo também estar associadas a outras anomalias congênicas.

Introdução: As fissuras palatais e labiopalatais podem ser síndromicas, caso em que estão associadas a outras anomalias congênicas fazendo parte de síndromes genéticas. Na maioria dos casos, entretanto, as fissuras são não-síndromicas, ou seja, apresentam-se como uma alteração isolada. Caracterizam-se por abertura ou descontinuidade das estruturas do lábio e/ou palato, de localização e extensão variáveis, sendo que as fissuras labiopalatais e as fissuras palatais apresentam diferentes etiologias. Nas fissuras labiopalatais sempre ocorre fenda labial (FL) que pode ou não estar associada ao palato fendido, nas fissuras palatais o palato fendido está presente isoladamente. As FL e FP são especialmente conspícuas, pois resultam em um aspecto facial anormal e defeito na fala. A gravidade dos sinais clínicos pode variar desde formas mais leves como cicatriz labial até formas mais graves como as fissuras completas de lábio e palato.

Apresentação do caso: O caso trata-se da paciente S.L.S., sexo feminino, proveniente da 2ª gestação de um casal não-consanguíneo, cujo 1º filho é uma menina normal. A criança foi encaminhada para avaliação genético-clínica por ter nascido com fenda labial e com prega poplítea na perna direita. Ao exame físico apresenta FL à esquerda e FP anterior à esquerda; 2 orifícios em lábio inferior; prega poplítea à direita; hipoplasia de grande lábio à direita; fôvea coccígea; sindactilia entre 2º e 3º dedos do pé com ausência de unha do 2º dedo do pé esquerdo; fôvea em joelho direito.

Discussão: O presente relato diz respeito a uma paciente com fenda labiopalatina associada a outras anomalias congênicas, caracterizando a síndrome do pterígeo poplíteo. Na busca por determinar a possível localização de genes influentes no aparecimento de FLP, a Síndrome de Van der Woude (SVW) tipo 1 é a mais comum das síndromes relacionadas à patologia, causada por uma mutação no gene IRF6.

Resumo Relato de Casos

ACALÁSIA NA GRAVIDEZ: UM RELATO DE CASO MONSANTO, RC; ROSSI, BHM; ROZAS, A CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS E DA SAÚDE – PUC/SP

A Acalásia idiopática é uma afecção que acomete 7 em cada 100.000 brasileiros; ocorre por ausência ou diminuição do relaxamento do esfíncter esofágico inferior, ocasionando disfagia a alimentos líquidos e sólidos. Na gestação, é ocorrência incomum, pois a ação dos hormônios gravídicos (em especial a progesterona) promovem naturalmente o relaxamento do esfíncter em questão, ocasionando, frequentemente, queixas de refluxo gastroesofágico. O presente trabalho relata o caso de uma paciente internada no Conjunto Hospitalar da cidade de Sorocaba com exacerbação de seus sintomas de acalasia, como disfagia a sólidos e líquidos e emagrecimento exuberante durante sua gestação. A paciente foi submetida a tratamento conservador, com alimentação por sonda nasoenteral e, posteriormente, à alimentação via oral, com evolução satisfatória de ganho de peso e, por fim, o nascimento de um recém-nascido saudável. Discussão: À luz das poucas referências bibliográficas e ausência de um consenso sobre o manejo adequado da acalasia na gravidez, dada a boa evolução da gravidez da paciente em contraste com a grande perda de peso que a paciente experimentou durante a gestação, optou-se por conduta conservadora neste caso, obtendo-se a estabilização clínica da gestante, o que proporcionou o nascimento de uma criança saudável.

Descritores: Acalásia idiopática, gravidez, gestação, tratamento conservador.

SILICOSE: ACHADO RADIOLÓGICO DE GRANDE OPACIDADE PULMONAR TIPO C. KALIL, M. E.; FREITAS, B. Z.P.; FERNANDES, B. F.; BERTELLI, D. F.; SALVIANO, G. R.; ARIE, J. M. M. PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO (PUC- SP)

Silicose é uma pneumoconiose provocada pela inalação de partículas de sílica cristalina. Essas partículas se depositam nos alvéolos e bronquíolos respiratórios e levam a uma reação inflamatória com a produção de radicais livres e citocinas. Tais processos resultam em fibrose pulmonar na fase crônica. Relatamos um caso de um minerador de caulim, 37 anos, que, após trabalhar por 13 anos sem devida proteção, foi diagnosticado com silicose há 11 anos e possui um achado radiológico com padrão de grande opacidade pulmonar tipo C. Tal aspecto é incomum, enquanto, normalmente, encontra-se um padrão micronodular difuso. Após o diagnóstico, deixou de trabalhar na mineradora e evoluiu com infecções pulmonares recorrentes.

Realização:

SUTEP

Sociedade Universitária Médica
de estímulo á Pesquisa